

O futuro na bola



Município de Santa Quitéria traz esperança a jovens jogadores maranhenses

PÁGINA 11



Empreender na tradição da Páscoa

PÁGINA 9



Efeitos da pandemia: Domingo de Ramos sem a tradicional procissão

PÁGINA 10

Projeto Trabalho Jovem



"Nosso objetivo é reduzir os efeitos econômicos da pandemia", diz secretário

PÁGINA 8

O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.363 | SÃO LUÍS, SÁBADO E DOMINGO

CAPITAL E INTERIOR R\$3,00

f @OImparcialMA

t @imparcialonline

ig @oimparcial

whatsapp 98 98232.0262

AJUDA FINANCEIRA



Flávio Dino cria auxílios para trabalhadores

PÁGINA 3

POLÍTICA | ELEIÇÕES

A real intenção das pesquisas



Um ano onde a pandemia da Covid-19 tornou-se um desafio para mundo, transformou-se também em um "calcanhar de aquiles" para os candidatos que vão disputar as eleições de 2022. Na tentativa de entender o cenário político que se forma, diversas pesquisas eleitorais estão sendo realizadas no Maranhão a respeito dos possíveis candidatos maranhenses que vão disputar uma vaga para os cargos de presidente, senador, deputado federal, deputado estadual e governador. O Imparcial conversou com diversos especialistas na tentativa de jogar uma luz neste universo que ainda é visto como uma incógnita. PÁGINA 9

O p i n i ã o O p i n i ã o O p i n i ã o O p i n i ã o O p i n i ã o O p i n i ã o O p i n i ã o O p i n i ã o

Opinião



A roda da economia precisa girar. "Vacina para todos"

OSMAR GOMES DOS SANTOS
Juiz de Direito



Pandemia, economia e finanças públicas

MARCELLO A. DUAILIBE BARROS
Economista (UFMA), Mestre em Administração Pública (FGV) e Vice-Presidente do Conselho Regional de Economia do Maranhão.



Uso e desuso da tecnologia. "Por favor, um talão de cheques"

CARLOS GASPAR
Presidente da AML



Compaixão em época de pandemia II

RUY PALHANO
Psiquiatra



A água é a seiva de nosso planeta

RUBENS BRITO
Mestre Prof. em Energia e Ambiente Ex Dep. Estadual.

"Atitudes inconsequentes" de Bolsonaro

DEPUTADO GASTÃO VIEIRA (PROS-MA) E MAIS 15 PARLAMENTARES, COM PUBLICAÇÃO NO JORNAL O GLOBO.

CIÊNCIA

Ministro da Saúde anuncia vacina 100% nacional

PÁGINA 2

BASTIDORES

A ButanVac de Dória

Dória e o diretor do Butantan, Dimas Covas disseram que o governo paulista prevê 40 milhões de doses da ButanVac, se possível, a partir de julho. A previsão para o início da produção da vacina já será em maio, e preparada para combater a variante do coronavírus de Manaus (P.1), espalhada pelo país.

TÁBUA DE MARÉ

DOM 28.03.2021
00H41 0.2M
06H51 6.1M
12H58 0.2M
19H09 6.2M



IMUNIZAÇÃO

Ministro anuncia vacina 100% nacional

Anúncio foi feito pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, e imunizante deve ser financiado pelo Governo Federal

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Marcos Pontes, anunciou hoje (26) que pesquisadores financiados com recursos do governo federal entraram com pedido na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de realização de testes para uma vacina contra a covid-19, batizada de Versamune-CoV-2F.



O IMUNIZANTE ESTÁ SENDO DESENVOLVIDO PELA USP DE RIBEIRÃO PRETO

O imunizante está sendo desenvolvido pelo pesquisador Célio Lopes Silva, professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto, em parceria com as empresas Farmacore Biotecnologia e PDS Biotechnology Corporation.

A solicitação apresentada ontem (25) pelo grupo foi para que os pesquisadores envolvidos no desenvolvimento do imunizante possam dar andamento às fases 1 e 2 dos testes clínicos, que envolvem a avaliação em humanos, que Marcos Pontes informou que inicialmente serão 360 voluntários.

O anúncio foi feito horas depois de o governador de São Paulo, João Dória, anunciar que o Instituto Butantan está desenvolvendo uma nova vacina totalmente nacional, a Butantanvac, e que o órgão entrará com pedido de autorização na Anvisa para os estudos clínicos.

Perguntado por que o anúncio do governo federal foi no mesmo dia do realizado pelo governo de São Paulo, Pontes disse que é uma “coincidência”. “Não tem nada a ver uma coisa com a outra. Eu estava na expectativa

de anunciar. Ia fazer assim que entrassem [com o pedido na Anvisa]. Começaram em fevereiro a apresentar os documentos para a Anvisa. É uma coincidência que ele [governador João Dória] tenha anunciado em São Paulo”, disse o titular do MCTI.

Em rápida entrevista, Marcos Pontes destacou que o ministério vem financiando pesquisas desde fevereiro do ano passado, mas que teve dificuldades para obter novos recursos no fim do ano e em fevereiro, mas remanejou recursos da pasta para o projeto coordenado pelo professor da USP de Ribeirão Preto.

“Em fevereiro uma dessas vacinas se adiantou bastante com a Anvisa. Busquei no MCTI recursos de outros projetos para apoiar os testes clínicos”, disse.

PRORROGAÇÃO

Novo prazo para prestar contas da Aldir Blanc



SECRETÁRIO DE CULTURA, MARIO FRIAS, ANUNCIA NOVO PRAZO

O secretário especial de Cultura, Mário Frias, informou ontem (26) que o governo deve publicar na próxima semana um decreto prorrogando os prazos para prestação de contas de recursos da Lei Aldir Blanc, voltada para o auxílio ao setor cultural em razão da pandemia do novo coronavírus. O prazo vence no fim de março e, segundo Frias, será prorrogado até 31 de dezembro. “Isso a gente já vem discutindo [no governo] e já conseguiu. Esse decreto já está confeccionado, e vamos ter a dilação do prazo até 31 de dezembro para a prestação de contas do que foi empenhado em 2020 e executado em 2021. Isso já está 100% garantido”, disse Frias durante audiência da Comissão de Cultura da Câmara para debater a legislação.

O anúncio foi feito poucos dias após uma decisão da ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Carmén Lúcia ter aprovado o pedido de aumento dos prazos feito pelo estado do Ceará. Aos deputados, Frias disse que, apesar de o decreto prever a extensão do prazo até 31 de dezembro deste ano, as prestações de contas de municípios, estados e Distrito Federal e da União poderão ser feitas até junho de 2022.

Aprovada pelo Congresso em junho do ano passado, a Lei Aldir Blanc determinou o pagamento de auxílio emergencial a artistas, produtores, técnicos e espaços culturais como forma de auxiliar um dos setores mais afetados pela pandemia do novo coronavírus. No total, foram destinados R\$ 3 bilhões para os estados e municípios. Os recursos começaram a ser repassados no segundo semestre de 2020. Contudo, artistas, dirigentes culturais e secretários de Cultura afirmam que o período para repasse e execução dos projetos aprovados foi muito curto, dificultando a realização das atividades.

Representantes do setor cultural e gestores criticaram a demora do governo em prorrogar os prazos para a prestação de contas dos recursos. Na avaliação da presidente do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura, Úrsula Vidal, a demora gerou pressão sobre as secretarias de Cultura.

PANDEMIA

Governadores querem mais ajuda financeira



ELES ESTÃO PREOCUPADOS COM HABILITAÇÃO DE NOVOS LEITOS EM HOSPITAIS

Em reunião nesta sexta-feira (26), em Brasília, com o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), governadores de 23 estados e do Distrito Federal manifestaram preocupação em recompor o Orçamento Geral da União, aprovado ontem pelo Congresso, com quase três meses de atraso e com R\$ 43 bilhões a menos que o aprovado para o ano passado.

Os governadores estão preocupados com condições de habilitação de novos leitos em hospitais para tratar casos de covid-19 e querem que o governo federal mantenha a regra de 2020 para habilitação e pagamento de leitos de Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) e clínicas. Além disso, querem garantir sustentabilidade no atendimento aos doentes internados na rede pública de saúde e com insumos, especialmente medicação para sedação e oxigênio para o tratamento de casos graves do novo coronavírus.

Auxílio

Na parte social e econômica, os governadores pressionam para uma aprovação de novas parcelas do auxílio emergencial de R\$ 600, mesmo valor pago pelo governo federal no início da pandemia no ano passado.

A nova rodada do benefício, definida por medida provisória (MP 1039/21), começa a ser paga em meados de abril. O retorno do benefício será em quatro parcelas, com valores específicos conforme o perfil de quem recebe. O valor médio dessa rodada é de R\$ 250, mas pode variar de R\$ 150 a R\$ 375, a depender da composição de cada família.

Sobre essa demanda, o presidente do Congresso foi enfático. “Temos que trabalhar com a realidade que temos no Brasil, que feliz ou infelizmente, é uma realidade que vai socorrer as pessoas, mas que não será obviamente aquilo que desejavam os mais necessitados. (...) Óbvio que todos nós gostaríamos de reeditar o que foi pago no ano passado, mas não será possível por causa da responsabilidade fiscal e

do Orçamento”, explicou.

Ainda sobre o socorro financeiro, os governadores cobraram ajuda a estados e municípios mais atingidos pela pandemia. Os chefes dos Executivos estaduais trataram ainda de discussões sobre securitização e empréstimo para pagamento de precatórios.

Comitê

Em relação ao recém-criado comitê anticovid, com a participação de representantes dos três poderes da República, os governadores pediram que a coordenação técnica do grupo fique sob a responsabilidade do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, com decisões tomadas com base na ciência. “Não haverá convergência sobre tudo, mas o importante é valorizarmos aquilo que convergimos e irmos para frente nisso. Naquilo que divergimos, temos mecanismos próprios de solução de conflitos, mas eu quero valorizar sempre a convergência. O que o Brasil precisa é de União”, concluiu Pacheco.

COMBATE À COVID-19

Balsas recebe R\$1 mi em emendas



SENADOR WEVERTON E ALIADOS VISITARAM BALSAS

O senador Weverton e o presidente da Famem, Erlanio Xavier, acompanhados de lideranças estaduais, visitaram o município de Balsas, um dos mais afetados pela pandemia da Covid-19 e que necessita de auxílio urgente.

Para garantir o apoio necessário, o senador Weverton anunciou, durante a visita, a destinação de 1 milhão de reais de emendas parlamentares para a saúde do município.

Erlanio destacou que a prioridade é garantir o atendimento adequado a quem contrair a doença, além de intensificar a vacinação e as medidas preventivas. “Agradeço a parceria e o empenho de todos na luta contra a pandemia”, disse o presidente da Famem, Erlanio Xavier.

Estiveram presentes o presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), deputado estadual Galbert Cutrim (PDT), o secretário de Desenvolvimento Social, Márcio Honaiser (PDT), além do prefeito do município, Dr. Erik, a prefeita de Feira Nova, Luiza Coutinho, a prefeita de Nova Colinas, Josa, o prefeito de Riachão, Ruggero, o prefeito de São Raimundo das Mangabeiras, Accioly Cardoso, e vereadores do município de Balsas.

NOVAS MEDIDAS

Dino cria auxílios para trabalhadores

Governador do Maranhão, em entrevista coletiva, anunciou novas medidas para a próxima semana como auxílios e reabertura de bares e restaurantes com restrições

Em coletiva, ontem no Palácio dos Leões, o governador Flávio Dino comunicou a criação de auxílio emergencial para mais setores da população. O Governo do Estado já havia implantado auxílios para artistas e donos de bares e restaurantes. Na ocasião, Dino retomou sobre o cenário de pandemia da Covid-19 no Estado e medidas que vêm sendo executadas para combater a doença. Dino anunciou criação de auxílios emergenciais para pessoas de baixa renda com o programa social Vale Gás, que vai alcançar 115 mil famílias do CadÚnico, com a distribuição de gás de cozinha. Profissionais de eventos – cerimonialistas, produtores, promotores, garçons, bartenders, decoradores, floristas, doceiros, cozinheiros e DJs – que tenham trabalhado entre 11 de março de 2019 a 11 de março de 2021, receberão apoio no valor de R\$ 600. Taxistas, mototaxistas e motoristas de aplicativos terão o Auxílio Combustível, pelo período de dois meses. O valor será de acordo com a população da cidade. O setor do turismo também será contemplado com auxílio de R\$ 600 para guias de turismo; e de R\$ 1 mil para empresas de transportes de turistas. Para ser beneficiado, o profissional deve estar inscrito no Cadastur, sistema do Ministério do Turismo. Para apoiar o setor empresarial, o Governo do Estado adiou o pagamento do ICMS, beneficiando 130 mil micros e pequenas empresas. Com a medida, o cronograma ficou da seguinte forma: quem pagaria em março passa a ter o prazo de julho a agosto; abril, fica para setem-

bro e outubro; e as quitações de novembro e dezembro. O governador anunciou ainda a antecipação do pagamento do décimo terceiro dos servidores estaduais, para dia 15 de abril. A medida é para amenizar os efeitos da crise econômica nacional. “Essa medida beneficia os servidores públicos, pois, muitas famílias estão em dificuldades, e também beneficia o setor privado, pois esses valores serão injetados na economia”, diz Flávio Dino.

Mais medidas

Como novas medidas, Dino anunciou que as aulas continuam suspensas na rede pública estadual e municipal, sendo que as escolas particulares podem optar pelo modelo híbrido – parte presencial e parte online; os serviços considerados não-essenciais suspensos, assim como shows, festas e eventos; mercados, supermercados e comércio geral, mantido funcionamento das 9h às 21h; bares e restaurantes voltam a funcionar a partir da segunda-feira, com 50% da capacidade e observando os protocolos sanitários. O Maranhão terá três dias de suspensão dos serviços não-essenciais – desta sexta (26) até domingo (28). “Antecipamos um feriado, e foi preciso irmos à justiça para conseguir essa medida. Peço estes três dias e que a gente cumpra as medidas”, enfatizou Dino. Poderão funcionar apenas serviços considerados essenciais, entre estes, hospitais, farmácias, supermercados e postos de gasolina. A medida tem objetivo de reduzir a circulação e contágio do vírus. Este ano, o Governo do

Estado já abriu 850 novos leitos – clínicos e de UTI. Novos serão abertos em Pedreiras (77), Hospital de Campanha de São Luís, funcionando na próxima semana, leitos de UTI ainda esta semana, na Maternidade de Alta Complexidade; na UPA de Bacabal (35); e no Hospital Municipal de Caxias (26). Foram abertos ainda leitos permanentes no Carlos Macieira e HCI. “Temos feito parcerias com as prefeituras, que cedem os espaços e implantamos as unidades. Estamos realizando a ampliação de leitos também nos hospitais regionais e macrorregionais”, disse o governador. Citou ainda a adesão do Estado à Carta dos Governadores, que solicita auxílio emergencial no valor de R\$ 600, para reduzir os impactos com a pandemia. O documento foi assinado por 16 governadores e enviado ao Congresso.

Cenário

Dino ressaltou que estão sendo empreendidos esforços para acelerar o recebimento da vacina Sputnik V, comprada da Rússia. O Maranhão já recebeu 846 mil doses de vacinas, distribuindo aos 271 municípios, destes, 146 cidades já comprovaram a aplicação de mais de 70% das doses. O Estado permanece entre os com menor índice de mortes por Covid-19. A gestão estadual está enviando profissionais da saúde para reforço às atividades; contratando técnicos e digitadores para auxiliar na inserção de dados no sistema do Ministério da Saúde; e mais de 530 profissionais distribuídos em diversas cidades, para apoio às vacinações.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



A ButanVac de Dória

O Brasil assistiu, estupefocado, o discurso do presidente Jair Bolsonaro, em 17 de dezembro, na Bahia, falando para seus seguidores e sendo por eles aplaudido. Ele justificava porque não iria comprar a vacina da Pfizer, com uma narrativa sobre eventuais efeitos colaterais, que logo caiu no folclore brasileiro: “Se alguém tomar a vacina e virar jacaré, Super-Homem, nascer barba em mulher, ou algum homem começar a falar fino, não tenho nada com isso”. Depois, já em 2021, em 4 de março, Bolsonaro disse que em abril “milhões” de vacinas da Pfizer irão chegar no Brasil – sem revelar a data ou o número exato.

Como se pode ver, as vacinas alimentam, desde o começo da crise da covid-19, a guerra política que fermenta a relação do Planalto com os governadores. A batalha rumo às eleições de 2022 avança cheia de lances de espartezza e confrontos ideológicos a cada agravamento da situação sanitária no Brasil. Em outubro de 2020, em sua live de toda 5ª feira, Jair Bolsonaro fez um hilariante deboche a João Dória: “Querido governador de São Paulo, sabe que sou apaixonado por você. Sabe disso, poxa... Fica difícil, né? E outra coisa, ninguém vai tomar tua vacina na marra não, tá ok? Procura outro. Eu que sou o governo, o dinheiro não é meu, é do povo, não vai comprar tua vacina também não, tá ok?”

O imunizante que o presidente chamava de “Vacina do Dória” era a chinesa CoronaVac, que passou a ser produzida em grande escala pelo Instituto Butantan, do governo de São Paulo. É também a mais usada hoje na campanha do Ministério da Saúde. O mesmo órgão do governo federal que ontem foi surpreendido com o anúncio, pelo João Dória, de que estava entrando na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) com pedido de autorização para iniciar os ensaios clínicos em humanos da vacina ButanVac, genuinamente brasileira, contra a Covid-19, fruto de pesquisadores do Butantan.

Dória e o diretor do Butantan, Dimas Covas disseram que o governo paulista prevê 40 milhões de doses da ButanVac, se possível, a partir de julho. A previsão para o início da produção da vacina já será em maio, e preparada para combater a variante do coronavírus de Manaus (P.1), espalhada pelo País. Ele acrescentou que o investimento para o novo imunizante virá do governo estadual e do próprio Butantan. A Anvisa passou a receber, desde ontem, as informações necessárias para iniciar as avaliações que levem ao início dos testes da fase 1 em 1.800 voluntários. Como a vacina e a política andam juntas, o anúncio deve ter provocado em Bolsonaro, o peso de um murro no estômago.

Guerra das vacinas (2)

No primeiro momento da crise, o Instituto Butantan, com a teimosia de João Dória em insistir em produzir a CoronaVac, até salvou Jair Bolsonaro de uma tragédia maior, desde quando ele recusava a “vacina chinesa”, temendo virar jacaré.

Guerra das vacinas (2)

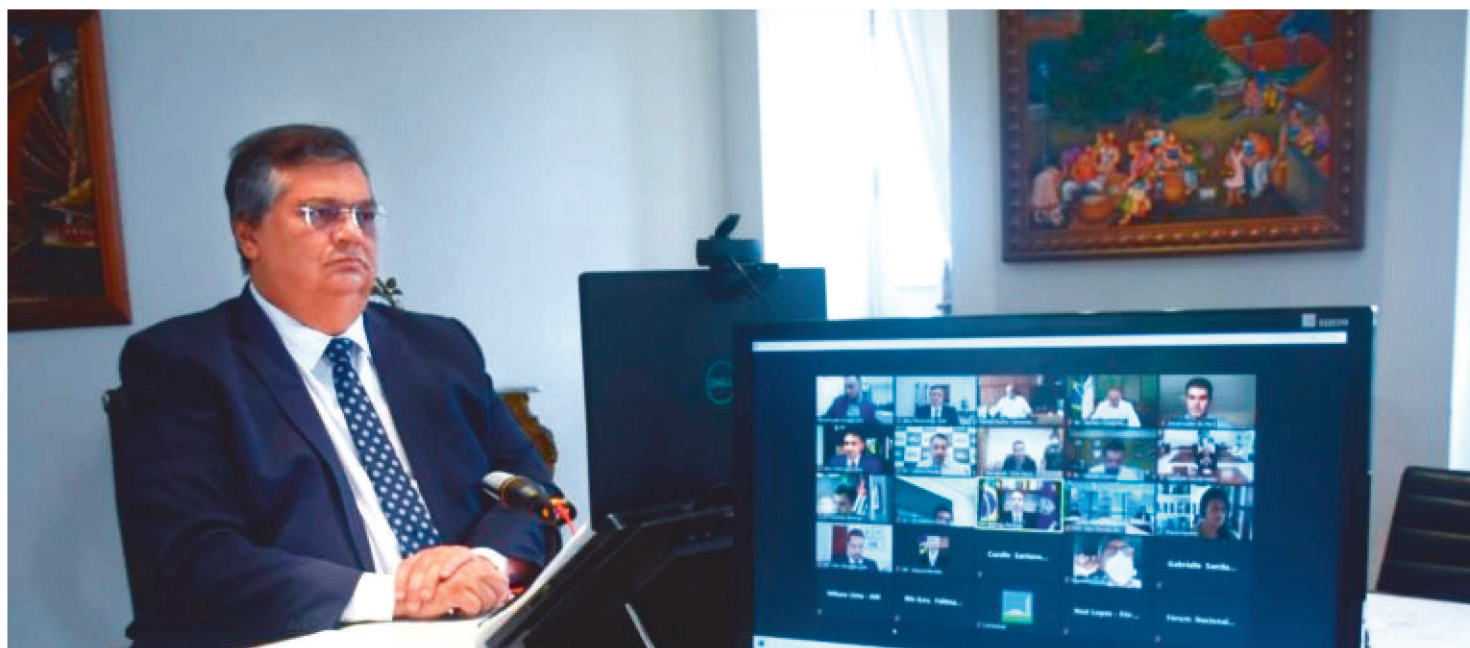
Jair acabou caindo na real e aceitando a CoronaVac. Agora, Dória aparece com a ButanVac pronto para ser ensaiada no Brasil, Bolsonaro vai ficar apavorado porque a Fiocruz, do governo federal, não produziu a sua vacina antes do Butantan.

Auxílio ampliado

Em coletiva à imprensa, ontem, o governador Flávio Dino comunicou a ampliação de auxílio emergencial, já existente para artistas e donos de bares e restaurantes. Agora vai chegar às pessoas de baixa renda com o Vale Gás, que alcançará 115 mil famílias e o emergencial a mais 10 categorias profissionais.

REUNIÃO COM SENADO

Governador propõe comitê nacional para Senado



GOVERNADOR FLÁVIO DINO FAZ REUNIÃO VIRTUAL COM PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL

Em reunião virtual com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco e outros governantes estaduais, o governador do Maranhão, Flávio Dino, propôs nesta sexta-feira (26) a criação de um comitê nacional de enfrentamento ao coronavírus.

Dino ressaltou que o decreto presidencial 10.659, que formaliza a criação do Comitê de Coordenação Nacional para Enfrentamento da Pandemia da Covid-19, contém “no mínimo uma impropriedade jurídica”, já que o comitê, idealizado para discutir medidas a serem tomadas contra a crise sanitária na “articulação interfederativa”, não cita governadores e prefeitos.

“Esse decreto contém no mínimo uma impropriedade terminológica, jurídica. E há uma impropriedade política abissal, gigantesca. Como nós podemos achar que há uma coordenação nacional sem estados e municípios? Como? Se os leitos estão nos estados e municípios? Esse decreto não é de coordenação nacional”, afirmou o governador.

De acordo com o decreto, o grupo será coordenado pelo presidente da República e terá a participação apenas do presidente do Senado, do presidente da Câmara dos Deputados e de um representante do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O Ministério da Saúde participará à frente da Secretaria-Executiva do comitê. Membros do grupo poderão pedir a participação de outras pessoas, mas o convite direto terá sempre que ser feito pelo presidente.

Durante a reunião com o senador Rodrigo Pacheco, Flávio Dino lembrou que o comitê anunciado pela Governo Federal foi criado após os governadores lançarem proposta para o Pacto Nacional pela Vida e pela Saúde, desenhado para ser dirigido por um comitê gestor, com a participação dos três poderes e de todos os níveis da federação, além da assessoria de uma comissão de especialistas em infectologia.

Apesar da sugestão antecipada dos governadores, o Comitê Nacional cri-

ado via decreto presidencial, não contempla a participação dos entes federativos.

Especialistas

Flávio Dino propôs ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, um “verdadeiro comitê nacional”, com reuniões semanais que contariam com representantes dos governadores, prefeitos, membros do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), além de especialistas em saúde pública.

“Propus que o Senado tenha um verdadeiro comitê nacional, inclusive com especialistas da área de saúde. A proposta que os governadores formularam, de um Pacto Nacional pela Vida e pela Saúde, foi infelizmente rejeitada pelo Governo Federal, que assim mostra mais uma vez a sua irresponsabilidade diante da maior crise sanitária da história do Brasil”, informou Flávio Dino.

“É um gesto bacana, mas não pega bem pra mim”

De Jair Bolsonaro ao ver um apoiador em foto com ele, repetir o gesto símbolo de supremacia racial, dos neonazistas, com o qual o assessor internacional do Senado, Felipe Martins chocou o país, na quarta-feira passada.

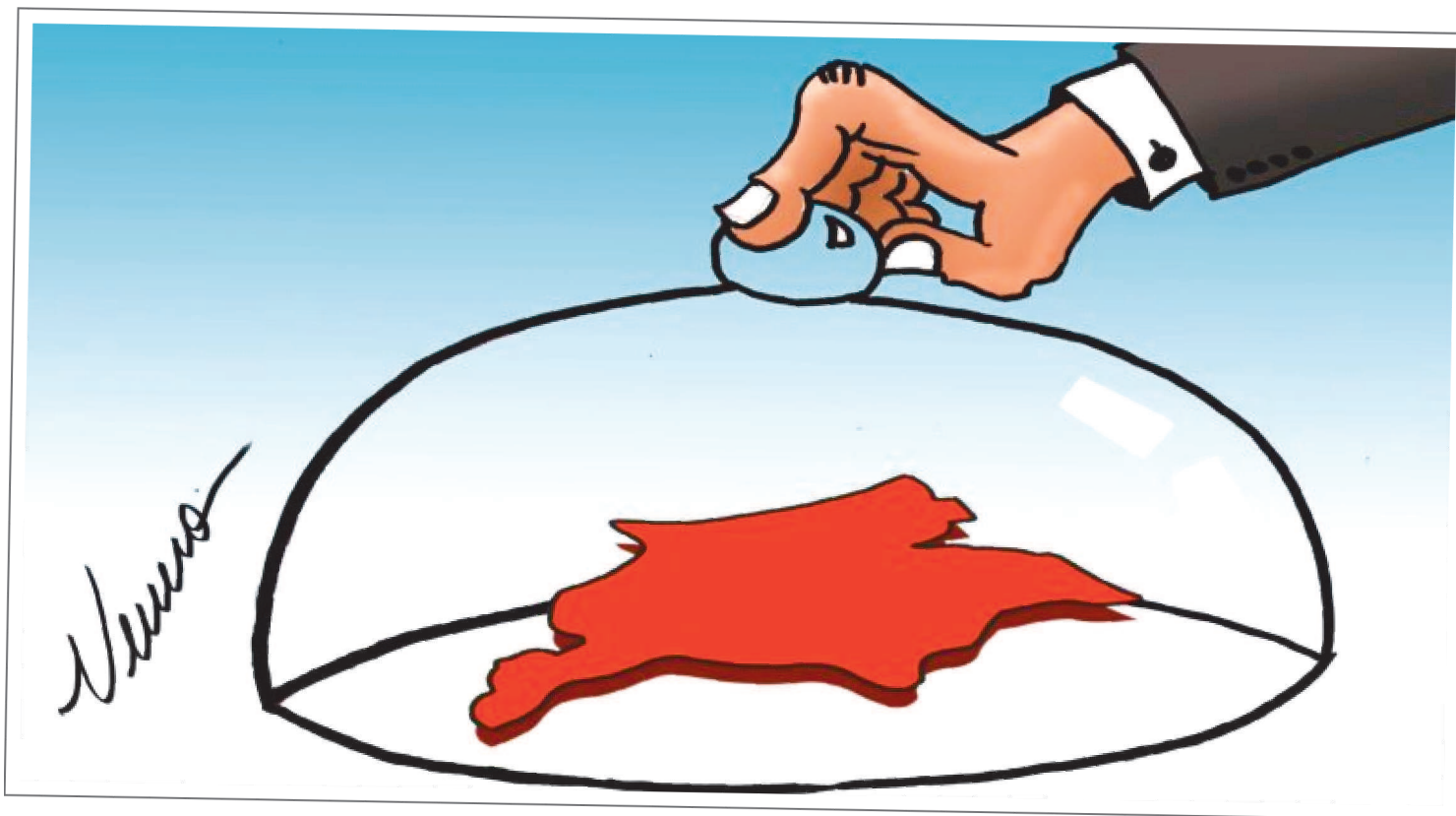
1 Com a saída do vice-governador Carlos Brandão do partido Republicanos para o comando do PSDB maranhense, o senador Weverton Rocha, líder do PDT, já cuidou de entrar mais uma vez no jogo, alinhavando o cenário eleitoral de 2022.

2 Weverton juntou-se ao prefeito de Caxias, Fábio Gentil e tenta fisgá-lo do Republicanos para o seu PDT. É uma operação delicada, mas para o pedetista o jogo tem que ser jogado. Afinal Gentil é uma liderança que se impõe em toda região dos cocais.

3 Na quinta-feira, quando o Brasil somou 301.087 mortes de covid, o prefeito Eduardo Braide, de São Luís, postou no Twitter: “Mais que números, milhares de histórias interrompidas. A minha solidariedade às famílias, em especial as famílias ludovicenses”.

Números que falam

Dados do TSE de 2018 e o SUS em 2020 mostram uma curiosidade sobre a infecção da covid. O site DCM comparou o padrão de voto e a mortalidade e achou uma correlação positiva entre o voto em Jair Bolsonaro e a quantidade de óbitos pelo coronavírus.



“Atitudes inconsequentes” de Bolsonaro

DEPUTADO GASTÃO VIEIRA (PROS-MA) E MAIS 15 PARLAMENTARES, COM PUBLICAÇÃO NO JORNAL O GLOBO.

Dizem que o método de gestão do atual presidente é o do “quanto pior, melhor”.

O bolsonarismo asfixia o Brasil. Tenta nos sufocar com sua agenda negacionista e atitudes inconsequentes. Tudo o que estamos vivendo hoje já era uma crônica de muitas mortes anunciadas. Se você ainda tem alguma dúvida, recomendo o documentário Timeline Covid-19 Brasil, disponível no YouTube, para lembrar o que vivemos no ano passado. Está lá, para todos verem.

Nós, autores deste artigo, fomos testemunhas do método bolsonarista de “gestão”, um “método” baseado no quanto pior, melhor. O resultado está estampado nos números da pandemia. Se alguém ainda quer bancar a Poliana e acreditar que o bolsonarismo vai se enquadrar na racionalidade, vai cair do cavalo de novo. A conversa não é mais sobre o futuro, é sobre a dor de agora. Aqueles que tapam o sol com a peneira e fingem não entender o que acontece ao nosso redor carregarão a culpa da tragédia que se instalou no país.

Se, por um lado, o bolsonarismo nos trouxe até aqui, ele também provocou a mexida de placas tectônicas da política que estavam adormecidas. Centro, direita ou esquerda já não fazem mais nenhum sentido quando temos 300 mil mortos, crise de desabastecimento, inflação, 14% de desempregados, milhões de alunos fora da escola, um plano de imunização fantasma, interferências nas estatais, ataques constantes à ciência, às instituições, aos direitos humanos, uma polícia política dentro do governo

perseguindo adversários e tantas outras aberrações.

O bolsonarismo não entende a política como meio de resolução de conflitos. As palavras consenso e adversário não existem no dicionário da seita. A política é só um meio de aniquilar seus inimigos. Eles inauguraram uma outra corrente de “pensamento” que está fora de qualquer eixo ideológico e que não cabe dentro de um estado democrático. E é por essa razão que esquerda, centro e a direita têm agora uma oportunidade única de se sentar à mesa e

pensar o país, construir um projeto de Brasil e uma oposição unida contra este método perverso de se fazer política.

Dentro deste contexto de desilusão e falta de perspectiva nasce um grupo de parlamentares independentes, de diferentes partidos, ideologias e pensamentos para somar forças contra a tragédia que estamos vivendo. Não é sobre o que virá, é sobre o que está ocorrendo agora. Nós, que assinamos esta carta, e vários deputados e deputadas que representamos, temos enormes diferenças sobre gestão pública, mas para se falar de gestão pública é preciso garantir que a democracia esteja viva e que as instituições funcionem livremente.

Nosso objetivo é fortalecer essa corrente onde todos os parlamentares que desejam discutir o Brasil a fundo, sem distinção de credo, religião ou ideologia, possam se sentar à mesma mesa. O brasileiro que depende do auxílio emergencial, e que está sem capacidade de planejar seu futuro, não está nem aí se o auxílio é de direita ou de esquerda. O brasileiro que perdeu um familiar para a Covid não tem tempo pra teorias da conspiração. Quando a miséria e a falta de perspectiva dominam, esqueçam o

debate ideológico do Twitter.

A seita que nos governa adotou a lógica de casta para exercer o poder. Só serão servidos aqueles que compartilharão da sua visão de mundo. O restante, ou se converte ou ‘que se dane’, como diria o presidente. Por mais que muitos achem que Bolsonaro é um bufão e que suas ameaças são apenas palavras ao vento, seu péssimo exemplo influencia muita gente. Conter esse desastre é nossa missão dentro do Parlamento.

Este grupo nasce para combater a política de castas e restabelecer a ordem legal e democrática no país, começando por: 1) exigir que o governo garanta os insumos básicos para o funcionamento dos hospitais, como respiradores e anestésicos e 2) e apresentar um cronograma real de vacinação do país.

Hoje, quando publicamos esta carta, mais de 300 mil brasileiros perderam a vida e milhares estão intubados tentando respirar. Bolsonaro e seu séquito vão seguir asfixiando o país com o método que lhes é peculiar. Cabe a nós, do centro, da esquerda e da direita civilizada, agir para evitar que o país perca o ar por completo.

Tabata Amaral (PDT)
Orlando Silva (PCdoB)
Fabio Trad (PSD)
Prof. Israel Batista (PV)
Mario Heringer (PDT)
Paulinho da Força (Solidariedade)
Raul Henry (MDB)
Kim Kataguirí (DEM)
Rodrigo Maia (DEM)
Júnior Bozzella (PSL)
Tadeu Alencar (PSB)
José Guimarães (PT)
Joenia Wapichana (Rede)
Marcelo Freixo (PSOL)
Wolney Queiroz (PDT)
Gastão Vieira (PROS)

A água é a seiva de nosso planeta

RUBEM BRITO

Mestre Prof. em Energia e Ambiente Ex Dep. Estadual.

Na SEMANA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E PRESERVAÇÃO DAS ÁGUAS DOCES, instituída pela Lei Estadual nº 7.869, de 02/05/2003, oriunda de Projeto de Lei de minha autoria, quando fui deputado estadual. Projeto de lei este, que obrigava o governo do estado a encetar um conjunto de ações que coroavam, ao final de cada ano, iniciativas concretas e continuadas de proteção e preservação dos nossos mananciais de água doce, superficiais e subterrâneos.

Infelizmente estes artigos do meu PL foram vetados pelo chefe do executivo. Passados 18 anos da instituição desta SEMANA, ela acabou se transformando numa efeméride qualquer.

Enquanto isto a qualidade ambiental dos nossos mananciais de água doce só tem se degradado cada vez mais rapidamente. O Rio Itapecuru, nosso principal manancial, cujas águas abastecem cerca de 2 milhões de maranhenses – inclusive os que habitam

a Ilha de São Luís – já está assoreado em boa parte do seu curso e também sofre o impacto do lançamento dos esgotos não tratados de quase 40 cidades banhadas por ele, implicando não só em redução do seu deflúvio, mas também em risco a saúde desta população e na elevação dos custos com tratamento de água potável para abastecer este contingente polucionado, que bebe das duas águas.

Na ilha de São Luís, recente estudo da ANA com a CPRM, ambas do Governo Federal, apontam para um déficit de recarga significativo, no principal manancial de águas doces subterrâneas da nossa Ilha, o do rio Paciência, que também já é impactado com o lançamento de esgotos nas nascentes e nos diversos riachos que contribuem para a sua recarga, além do que o desmatamento de grandes áreas de sua bacia para a construção de loteamento e conjuntos residenciais sem nenhum planejamento, agravam mais ainda o problema – vale lembrar que o Sistema Italuís só abastece cerca de 60% da população da Ilha de São Luís, o restante é abastecido por cerca de quase 3 mil poços – a maioria sem

outorgas e sem nenhuma gestão hídrica ou de qualidade de potabilidade, pelas autoridades de GRH e da Vigilância Sanitária.

Para além das questões institucionais – que também são importantes – estes problemas estão exigindo da parte do Governo do Estado, investimentos em programas de ações e obras para tirarmos do papel projetos prioritários – a exemplo o de REVITALIZAÇÃO DA BACIA DO RIO ITAPECURU, o da PROTEÇÃO DA BARRAGEM DO BATATÁ E DE PRESERVAÇÃO DA SUA BACIA e o o projeto das ÁGUAS FUJONAS DA BAIXADA OCIDENTAL MARARANHENSE – todos eles dormitando na carteira dos órgãos técnicos do Governo do Estado, aguardando vontade política e comprometimento efetivo com o princípio “A água é a seiva de nosso planeta” e com os demais, da Declaração Universal dos Direitos da Água” proclamados pela ONU, para que possam começar a ser executados afim de que possamos garantir o uso racional e econômico deste bem essencial para a vida da atual e futuras gerações, promovendo o desenvolvimento econômico sustentável do nosso estado.

Pandemia, Economia e Finanças Públicas

MARCELLO A. DUAILIBE BARROS

Economista (UFMA), Mestre em Administração Pública (FGV) e Vice-Presidente do Conselho Regional de Economia do Maranhão.

A pandemia do novo coronavírus tem roubado a cena nos noticiários diariamente. A todo momento somos surpreendidos com fatos que corroboram o agravamento deste cenário caótico, a exemplo – infelizmente – da marca histórica de mais de 300.000 brasileiros que perderam suas vidas. Para piorar, o descontrole na gestão, sobretudo em plano nacional, posterga uma retomada das expectativas positivas e da criação de um cenário favorável à recuperação das atividades econômicas. Em menos de 1 ano tivemos três ministros da saúde. Não há plano, não há diretriz, não há meta.

Por falar em economia, vale lembrar que, mesmo antes da piora do cenário ocasionada pela chegada do vírus, o país convivia, desde 2015, com retração e/ou estagnação econômica. Em 2015 e 2016, o Produto Interno Bruto – PIB recuou 3,5% e 3,3%, respectivamente. Em 2017 e 2018, o crescimento foi o mesmo, 1,3%. Em 2019, o PIB do Brasil “andou de lado” mais uma vez, crescendo apenas 1,1%. O que já era ruim ficou pior com a pandemia. Em 2020, o PIB do Brasil reduziu 4,1%. Comparativamente, não foi um dos piores resultados em escala global. A Argentina, por exemplo, viu sua economia despencar 12,3%. Na Espanha, a retração foi de 11%. O PIB do Brasil caiu menos que o do Japão (-4,8%). Somente a China cresceu naquele ano, 1,97%.

A queda do PIB do Brasil, em 2020, poderia ser pior, o que não ocorreu por algumas razões. A principal delas foi a aprovação, com muito esforço e articulação do Congresso Nacional e dos Governadores, do auxílio emergencial, inicialmente com repasses de R\$ 600,00 reais e, posteriormente, reduzido para R\$ 300,00. No ano passado, o auxílio emergencial beneficiou cerca de 70 milhões de trabalhadores informais e autônomos, desempregados e pessoas de baixa renda. O custo do benefício, segundo o Ministério da Cidadania, foi de aproximadamente R\$ 300 bilhões.

No segundo trimestre de 2020, auge da pandemia, o PIB do Brasil caiu 9,2%. Logo depois, houve um incremento significativo no terceiro trimestre, 7,7%, cenário em que se imaginava uma retomada da economia, visto que as medidas restritivas (isolamento social e lockdown) foram parcialmente suspensas. Entretanto, com o afrouxamento de tais medidas atrelado ao baixo nível de adesão da população que, em sua grande maioria descuidado do uso de máscaras e se aglomerou durante a campanha eleitoral e as festas de final de ano, a pandemia se alastrou de vez, com reflexos, por exemplo, no surgimento de novas variantes do vírus que passaram a circular dentro do país.

Como resultado, no último trimestre de 2020 registrou-se nova retração econômica (3,2%). Além do avanço da pandemia, essa queda é também reflexo da perda de poder de compra dos brasileiros em virtude do avanço da inflação, da desvalorização do real frente ao dólar e da redução do valor do auxílio emergencial nos últimos três meses daquele ano que, conjuntamente, contribuíram para desestimular o consumo. Ainda, como consequência do baixo nível de atividade econômica, o desemprego disparou, atingindo 13,9% ao final de dezembro de 2020.

A má gestão na saúde e na economia tem reflexos imediatos nas finanças públicas. O resultado primário do Governo central, nos últimos 12 meses, é desastroso. Segundo dados da Instituição Fiscal Independente – IFI, o déficit é de R\$ 744,1 bilhões. Ou seja, fica cada vez mais difícil para a União elevar suas receitas visando o equilíbrio fiscal em um cenário em que não há perspectivas de melhora da economia. De igual modo, os entes federados (estados e municípios), após as medidas implementadas em 2020 ao amparo da Lei Complementar nº 173, que dispôs sobre os auxílios e suspensão de pagamento de dívidas, passarão a conviver, de um lado, com menores repasses da União e com a estagnação das suas receitas próprias e, de outro, com as pressões do sistema de saúde, sobretudo para aqueles que expandiram fortemente a rede hospitalar.

Nesse contexto de agravamento da crise sanitária e da deterioração das condições macroeconômicas e fiscais do país, a pergunta que fazemos é: qual a agenda? Qual o plano para mitigar os efeitos da pandemia? Infelizmente parece não existir. Até a agenda de reformas (tributária, administrativa e política) que se colocava como a grande salvação no sentido de estimular novos investimentos foi paralisada.

Hoje não há clareza de como iremos enfrentar a pandemia, a destravar a economia e muito menos equilibrar as contas públicas.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

Compaixão em época de pandemia II

RUY PALHANO
Psiquiatra

Compaixão, é um sentimento nobre, embora raro, nos tempos modernos. Se caracteriza como uma disposição interior de alguém para ajudar à outras para superarem suas dificuldades, seus problemas, suas dores ou seus sofrimentos. É a capacidade de compreender o estado emocional de outra pessoa ou de si mesmo.

A compaixão, pode ser confundida com a empatia, mas o elemento fundamental no compadecimento é o desejo de aliviar ou reduzir o sofrimento do outro. A compaixão está sempre atrelada às necessidades pois os que se compadecem se dispõem em ajudar, portanto outro ponto alto do compadecimento é a solidariedade através da qual se revela o despreendimento, o despojamento, benevolência e o amor de um pelo outro.

Compaixão, é compreensão, é ir além de si, é ajudar, ardentemente, alguém a superar perdas, fracassos e angústias da vida. É ajudar alguém a superar seus problemas é se dispor a fazer algo por alguém. Compadecer-se é solidarizar-se com o sofrimento do outro, é antecipar-se, é chegar antes que a dor e o sofrimento aumentem ou o destrua. Em essência, a compaixão se manifesta em um ambiente sem visar retornos ou dívidas. Quem se compadece o faz por si mesmo, não visa lucros, retornos ou ganhos, a ação é da natureza de quem se compadece esses não esperam que venha ganhar algo com seus gestos ou atitudes.

O amor, a compreensão e a piedade são também elementos chaves, quicá as bases das atitudes de compadecimento. Uma e outra se dirigem pelo altruísmo, pela vontade de colaborar, pela caridade. O maior exemplo que se têm de compaixão na história da humanidade foi o de Cristo que se sacrificou e morreu por nós. Evidentemente, que existem muitas demonstrações de compaixões e de amor de alguém por alguém ou mesmo pelos animais pela vida a fora, porém, lamentavelmente, como dissera antes, é raro encontrarmos criaturas no presente momento de nossa história que se compadeçam uns pelo outro.

A sociedade da modernidade, antes da pandemia, vinha adotando, fortemente, atitudes contrárias à compaixão e a solidariedade. Predominava atitudes de indiferença afetiva, de egoísmo desvairado, de interesses pessoais predominantes, interesses

pecuniários, corrida pela posse das coisas, egocentrismo, vaidades, distanciamento social, frieza emocional e insensibilidade à dor e ao sofrimento dos outros, descompromisso sociais, anomia ética, isto é, vivíamos em uma sociedade, verdadeiramente, sem compaixão.

As bases referenciais sociais se baseavam, predominantemente, no materialismo, no mercantilista e no utilitarismo. Colaborando dessas formas para o império do egoísmo, do egocentrismo, fatos que por si sós, nos afastávamos uns dos outros maculando, destarte, as relações humanas.

Na realidade, a vida moderna, vem transformando o homem em um ser mais frio, desconfiado, indiferente e com o coração duro. Por se conviver em um mundo cruel e banal, o homem tem se tornado insensível aos sofrimentos alheios, indiferentes à solidariedade, à bondade à indulgência e ao altruísmo, portanto, sem compaixão. As relações humanas demonstravam que o outro é, potencialmente, seu inimigo, ou alguém que não se pode confiar e desmerecedor de nossos encômios, carinho e atenção.

Essas particularidades socioculturais, psicossociais e antropológicas passaram a ser marcas indelévels dos tempos modernos as quais se distanciavam, enormemente, dos preceitos éticos e de compaixão, do amor e da solidariedade um pelo outro.

Do ponto de vista biológico, a prática da bondade, do amor e da compaixão, refleti positivamente em nossa saúde física, mental e em nossa vida social. Essas afirmações, atualmente, são incontestáveis, atribuindo-a aos avanços do conhecimento neurocientíficos sobre a repercussão desses sentimentos de amor e de bondade, em nossa biologia e em nosso comportamento. Talvez esteja aí o paradoxo da vida moderna, onde as pessoas atuais vivem sob desconfiança, de ódio e sob a égide da violência, ao mesmo tempo reconhece-se a nossa incapacidade de vivermos em os outros, especialmente, do ponto de vista da nossa saúde afetiva, emocional e comportamental.

Outra particularidade, do ponto de vista comportamental é que atitudes de bondade, caridade, de amabilidade, de despreendimento e de compaixão, nascem predominantemente, de pessoas sensíveis, capazes de amar, pessoas que estão em conformidade consigo mesmo que desfrutam plena-

mente de sua saúde mental e social e que tem a grandeza de fazer o bem. São pessoas que tem a preservada a capacidade de se sensibilizar pelo que se passa com outras pessoas ou animais em condições de dor e de sofrimento. Porém, condições psicopatológicas com diferentes níveis de gravidades, podem interferir no desempenho dessa capacidade.

Doenças cerebrais graves, portadores de malformações congênitas, AVC, esquizofrênicos em diferentes condições clínicas, autismo, alguns tipos de transtornos de personalidades, distúrbios afetivos, personalidades antissociais (psicopáticas), podem ter prejudicados, em distintos níveis, a capacidade de sensibilizarem com a dor e o sofrimento dos outros. Todavia, não estão absolutamente, impedidas de fazê-lo.

Observa-se, que diante da pandemia, onde a vida humana está ameaçada, considerando que a mortalidade é gigantesca e o sofrimento de todos é enorme, tem havido isoladamente, maiores demonstrações de solidariedade por parte de alguns, muito embora, paradoxalmente, haja muitas demonstrações, em bloco, do contrário, quando muitos não seguem as normais sanitárias para impedir o agravamento dessa pandemia revelando, entre outras coisas, indiferença à dor e ao sofrimento dos outros.

Evidentemente, que esse indiferentismo, pode ser explicado por vários motivos, mas passa, obrigatoriamente, pela falta de solidariedade e de compaixão de uns pelos outros. Evidentemente, que privações sociais prolongadas, gestores públicos incompetentes, frios e insensíveis, stress situacional, sofrimento, tristeza e perdas de todos os tipos que vem ocorrendo, sistematicamente, no mundo atual, pode contribuir para esse descompromisso social ante a pandemia, provocando essa insensibilidade social em massa.

Espera-se, portanto, que haja mais compromisso social, mais solidariedade, mais zelo pela vida, especialmente pelos gestores públicos, para que mudemos os rumos dessa pandemia. Nós somos os responsáveis por ela, somos nós que transmitimos esse coronavírus e ele não foi trazida de nenhum outro planeta. Sendo assim, seremos nós que teremos que enfrentar tudo isso e devolver à todos nós um mundo melhor.

Vacina para todos

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Vivemos um momento ímpar, totalmente atípico, cujas ações não podem ser aquelas que estamos acostumados. Um período de emergência humanitária em que é preciso valorizar a vida, antes de tudo, razão pela qual é preciso que se defenda a vacina sim, agora, e para todos!

Embora exista a diferenciação de idades para estabelecer as prioridades para receber a vacina contra o novo Coronavírus, entendo que as organizações poderiam adotar medidas para garantir acesso à vacina para seus colaboradores/servidores, sem, contudo interferir na política governamental de levar a vacina aos mais necessitados.

É medida emergencial, paralela a de governo, de forma a contribuir na cobertura vacinal. Naturalmente que, ainda, não há vacinas para todos, imperando a escassez. Mas essa falta, pode justamente refletir a desorganização por parte do órgão central em bem conduzir as ações iniciais de enfrentamento da pandemia.

Penso que se tivéssemos agido de forma orquestrada, com envolvimento das instituições públicas, as organizações privadas, estando em pé de

igualdade nas discussões e decisões, poderíamos estar em situação mais confortável. Essa não é daquelas campanhas anuais, que o Ministério da Saúde adquire doses e planeja com meses ou até ano de antecedência. Estamos falando de situação excepcional.

Casos excepcionais exigem atitudes excepcionais, daquelas que fogem por completo às regras, mas capazes de alcançar resultados surpreendentemente positivos. Essa seria uma medida a mais, paralela às ações de governo, para que se pudesse levar a vacina a um público maior, assegurando o controle de todas as etapas de campanha.

Assim, defendo a possibilidade de órgãos públicos, a exemplo daqueles do Judiciário, do Ministério Público, fundações, autarquias, das câmaras de vereadores, assembleias, e tantos outros, tenham o direito de adquirir vacinas atuar na imunização direto de seus funcionários. Da mesma forma as empresas privadas, que apresentassem condições para emplacar a medida, o que representaria uma quantidade enorme de pessoas imunizadas.

Ao Estado, caberia atuar na compra de vacinas e na imunização daqueles que não estivessem contemplados pelas ações das organizações citadas anteriormente. Assim, os mais pobres ou com pouco acesso a bens e servi-

ços, não estariam desguarnecidos e caminharíamos para a cobrir toda a população.

Imagine o Tribunal de Justiça adquirindo vacinas para todos seus membros e servidores. Algo em torno de 5,5 mil doses. Pense da mesma medida sendo adotada pelo Parquet, Defensoria Pública. E o que dizer dos trabalhadores dos shoppings, dos grandes grupos supermercadistas, das grandes redes de lojas?

Algo assim também poderia ser visto em áreas como a construção civil, com seus dezenas de milhares de empregados, somente no Maranhão, livres da Covid-19.

Não falo aqui apenas do ponto de vista da economia que poderia gerar, uma vez que poderia haver, inclusive, contrapartida fiscal. Falo de efetividade que uma ação dessa proporção resultaria.

Uma corrente de todos contra a Covid-19, atuando para debelar a pandemia, e garantindo que a vida regresse à normalidade.

Utopia, de forma alguma. Um pouco de vontade e podemos quebrar paradigmas e barreiras burocráticas que nos prendem e impedem de agir. A roda precisa voltar a girar. Todo emprego é essencial e o tesouro não é uma fonte inesgotável de recursos. Um Brasil imunizado pode ir além; um Brasil quebrado, não interessa a ninguém.

Por favor, um talão de cheques

CARLOS GASPAR
Presidente da AML

Há tempos venho desejando ir a uma agência bancária com a finalidade solicitar um talão de cheques. Falei isso com algumas pessoas e elas riram de mim. Disse-me que essa espécie formulário para saques ou pagamentos já caiu em desuso. De minha parte sou consciente de que a ciência e a tecnologia avançam em todos os níveis e a cada instante. Infelizmente ela ainda não chegou ao Brasil para se contrapor, com eficiência, aos ataques da Covid 19. Mas, como o povo brasileiro é ordeiro e paciente, vai continuar morrendo nas portas dos hospitais, sem choro e sem vela.

O que achei interessante foi essa minha novela do talão de cheque. Aproveitaria, em conversa com o bancário que por acaso me atendesse, para falar também sobre outros assuntos que a mim dissessem respeito. Neste caso, nada de empréstimos, nem daqueles garantidos pelo salário do aposentado, com pagamento em parcelas, descontadas no contracheque. Não, nada disso. O principal mesmo era solicitar um talão de cheques e os outros assuntos poderiam até nem ser tratados. Talvez curiosidade minha, que desejasse colocar termo.

Hoje é segunda-feira, dia 22 de março, um dia ótimo para ir ao banco, imaginei. As agências deveriam estar vazias, no meu conceito. Costumam ficar superlotadas de clientes a partir do dia em que começa a sair o pagamento do assalariado ou do aposentado, bem como as pensões a favor daqueles que a elas fazem jus. Portanto, enquanto não se instalava essa zorra, hoje seria mesmo um dia bem apropriado para tratar, lá no banco, tudo o que eu desejava, sem pressa e sem stress.

Não sei o motivo, mas, ao sair do meu escritório para ir à agência bancária, talvez pela avidez de ter em mãos o meu talão de cheques, lembrei-me muito bem do conceito que aprendi, quando estudava no Centro Caixaerial, curso Técnico em Contabilidade. Parecia até que estava escutando o professor, então muito enfatuado, dono de si e da verdade, a transmitir, em voz bem alta que mais parecia de um locutor de rádio: “Cheque é uma ordem de pagamento à vista, contra fundos disponíveis, em banco ou em casa bancária”.

Interessante, já se vão mais de sessenta anos e eu não esqueci a lição do mestre, bem clara e explicada que continua viva na minha memória. Comecei, então, a refletir sobre esse meu passado de estudante, em plena juventude, para me ver, ainda hoje, adepto do cheque, como melhor instrumento para movimentar minha conta bancária. E logo passei a justificar essa ideia fixa, deixando passar à minha visão memorial, aquela aula em que, à lógica do conceito do cheque juntou-se a personalidade do professor de voz firme, metálica, clara e perfeita.

Envolvido pelo pensamento regressivo, que fortalecia o meu desejo e a minha convicção, de repente dei comigo no interior da agência bancária. Era para fazer o pedido, para requerer o talão de cheque que tanto almejava repor, pois o anterior acabara há muitos dias. Pareceu-me bem fácil cumprir a tarefa. Escolhi uma agência dessas especiais, em que o cliente teoricamente é carregado em uma bandeja, tão lhanos é o tratamento que ele recebe, segundo ouvia comentar.

Embora pouco expressivo em saldo de contas correntes, meti-me a importante. Entrara no estabelecimento, por volta das treze horas e ali reinava uma paz que considerei, a princípio, inexplicável, surpreendente. Todavia logo me lembrei da tal pandemia, que gerou a classe dos que trabalham em “home-office”.

Pois bem, por indicação de uma gentil funcionária, sentei-me em confortável cadeira e de modo bem cômodo aguardaria ser chamado para o atendimento. Fiquei bastante tranquilo com tanta gentileza e logo me veio à cabeça se esse diferenciado tratamento a mim dispensado teria a ver com o saldo ou a movimentação da minha conta.

Realmente, sem muita demora fui introduzido no gabinete de uma senhora, crachá pendurado no pescoço, máscaras protetoras, mas não conseguia ela esconder as feições de contrariedade, como se estivesse a trabalhar ou já houvesse trabalhado por mais tempo que o regulamentar.

Estaria pronta para encerrar seu expediente. Sentei-me à sua frente e ela, sem arroteio, com ares de pressa, perguntou-me o que desejava. Fiquei um pouco desajeitado, talvez com receio de que ela visse o saldo de minha conta, mas disse-lhe, timidamente, que precisava de um talão de cheques.

Após ter dito o que desejava, senti um enorme frio na barriga. Fiquei com receio de que aquela senhora, de poucas conversas e de feições trancadas, viesse com a história da tecnologia, do avanço da Internet, do desuso do cheque e da praticidade que um celular e um cartão de crédito oferecem.

Não, não procedeu dessa maneira. Levantou-se, saiu do gabinete para voltar dez minutos depois, despedindo-me: “Senhor, a máquina de fazer cheques está quebrada. E tenha uma boa tarde”.

PESQUISAS

O porquê e a influência

SAMARTONY MARTINS

Um ano onde a pandemia da Covid-19 tornou-se um desafio para o mundo, transformou-se também em um “Calcanhar de Aquiles” para os candidatos que vão disputar as eleições de 2022. Na tentativa de entender o cenário político que se forma, diversas pesquisas eleitorais estão sendo realizadas no Maranhão a respeito dos possíveis candidatos maranhenses que vão disputar uma vaga para os cargos de presidente, senador, deputado federal, deputado estadual e governador. Em um movimento contínuo e acelerado, o cenário político está se desenhando com a difusão de notícias e de pesquisas eleitorais feitas por institutos especializados, que chegam à população por meio dos computadores, jornais impressos, emissoras de rádio e televisão, blogs, sites de notícias, e smartphones que em sua maioria ficam conectados quase 24h “na palma da mão” do cidadão. Para tentar entender até que ponto as pesquisas eleitorais influenciam ou não a população na escolha de seus candidatos, **O Imparcial** conversou com diversos especialistas na tentativa de jogar uma luz neste universo que ainda é visto como uma incógnita.

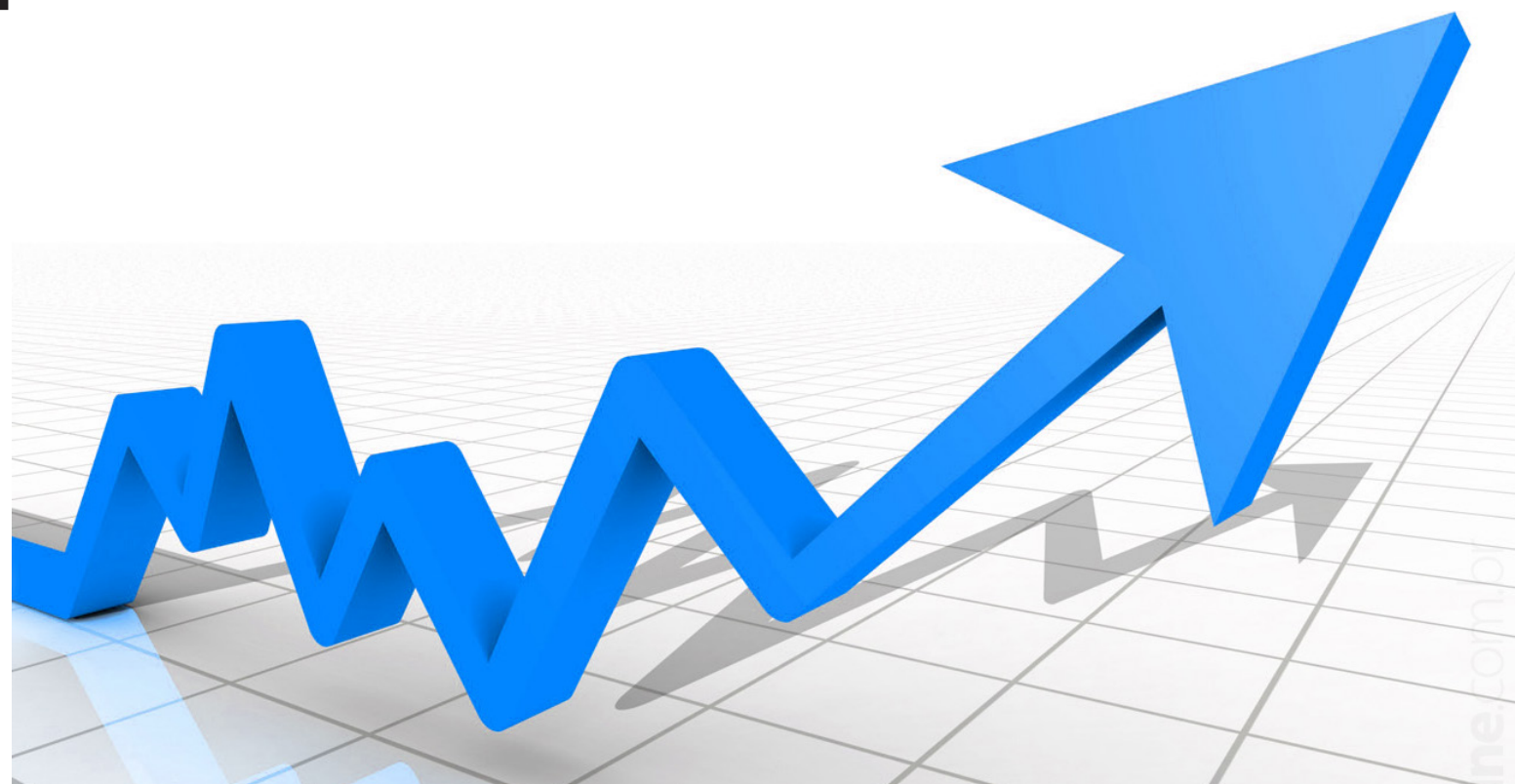
Para Arleth Santos Borges, professora do Departamento em Sociologia e Antropologia, da Universidade Federal do Maranhão, Doutora Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro – IUPERJ, as pesquisas de intenção de voto cumprem o papel, como o próprio nome já indica, de sondar, identificar e mapear as preferências dos eleitores quanto aos candidatos, perfis e agendas relativamente ao processo eleitoral. “Trata-se de uma ferramenta de campanhas que surgiu nos anos 1940 e se mantém até hoje, com importância cada vez maior nas estratégias de campanha em razão de que as pesquisas produzem informações relevantes para a compreensão da situação dos candidatos aos olhos dos eleitores e dos contextos da disputa. Tais informações possibilitam a construção de estratégias de campanha que sejam consistentes, tanto no que concerne à situação de cada candidato em particular, como seu posicionamento em relação aos demais candidatos, pois, a exemplo de um jogo, não basta a excelência de cada jogador em particular, pois ele não é o único em campo e, por isso, é fundamental que os outros jogadores também sejam considerados em suas posições e possibilidades”, ressaltou a cientista política.

Pesquisas identificam e mapeiam as preferências

E para compreender o que o eleitorado ou cidadão comum pensa sobre determinado contexto político, os institutos de pesquisa exercem papel fundamental nesse sentido ao realizarem prognósticos antecipados para contextualizar um cenário futuro de uma determinada situação. “Se bem desenhadas e conduzidas, em termos metodológicos, as pesquisas podem fornecer um diagnóstico seguro, embora sempre contextual, ou seja, a validade de uma pesquisa se refere a um momento e espaços específicos; as preferências são dinâmicas e não permanecem idênticas ao longo da campanha”, acrescentando que com um bom diagnóstico, os concorrentes têm melhores condições de conhecer suas fragilidades e potencialidades e planejar as estratégias de campanha de modo mais seguro e eficaz.

A cientista política afirmou ainda que, “resultados de pesquisas influenciam o comportamento do eleitor, sendo particularmente, destacado o “voto útil”, que se refere à disposição e preferência que alguns eleitores têm por votar em candidatos melhores posicionados nas pesquisas, com mais chances de vitória”. Arleth Borges enfatizou também que esses eleitores geralmente não têm preferências bem consolidadas ou estão indecisos e, por isso mesmo, são mais suscetíveis a acompanhar a maioria. “Há também eleitores que fazem um uso mais estratégico dos resultados de pesquisas, valendo-se deles para direcionar seu voto no sentido de reforçar ou enfraquecer determinados competidores”, disse ela.

Em sua avaliação, Arleth Santos Borges, finalizou que pesquisas ajudam sobretudo os candidatos, principalmente em momentos de crise e incertezas para que possam avaliar de que forma estão posicionados aos olhos da sociedade. “Quando bem posicionados em pesquisas, é comum que os candidatos utilizem esses resultados para propagandear favoritismo e atrair eleitores indecisos; o bom desempenho nas pesquisas também favorece a obtenção de apoio financeiro. Pesquisas são importantes, influenciam estratégias e preferências, mas nem só de pesquisas se faz uma eleição. Candidatos e eleitores acionam as informações de pesquisas como um elemento, entre vários outros”, analisou a cientista política.



Atenção para pesquisas antecipadas

Já o Prof. Dr. Ricardo Alvarenga, jornalista, Doutor em Comunicação Social e professor de Comunicação e Política no Centro Universitário Estácio São Luís, explicou que é comum ouvir algumas pessoas afirmando que as pesquisas eleitorais determinam os rumos de uma eleição. Alvarenga não acredita que os dados de uma pesquisa possam determinar totalmente este rumo, porém, esses resultados exercem significativa influência sobre a reflexão e escolha dos eleitores. “Os dados de uma pesquisa eleitoral são um dos diversos elementos acionados pelo eleitorado na hora de fazer a escolha do seu candidato. Assim, diria que, de fato, as pesquisas eleitorais exercem grande influência sobre um determinado contexto eleitoral, mas não são os únicos dados que são levados em consideração no processo de escolha do eleitor”, enfatizou Ricardo Alvarenga.

O Doutor em Comunicação Social avaliou que, de modo geral, as pesquisas funcionam como um termômetro para os candidatos

e como um elemento de reflexão para os eleitores que usam os dados da pesquisa para decidir a natureza do seu voto, que pode ser um voto útil ou um voto de veto. “Ao escolher, mesmo que não com toda a clareza, pelo voto útil, o eleitor faz a opção por ajudar o candidato que apresenta as maiores chances de ganhar a disputa, já ao optar pelo voto de veto o eleitor deseja que um candidato específico perca a eleição. O fato é que muitas vezes essa escolha é influenciada pelos dados apresentados nas pesquisas eleitorais”, disse Alvarenga.

E que a sociedade como um todo devem observar com bastante atenção as pesquisas eleitorais antecipadas antes do período político. “O eleitor deve sempre ter a consciência de que as pesquisas eleitorais são recortes e que apesar de todos os cálculos probabilísticos não representam a totalidade. Assim, os dados apresentados devem ser considerados para um contexto de reflexão e análise dos possíveis cenários, desdo-

bramentos e seus impactos na sociedade”, alertou Alvarenga.

Quem também faz um alerta para os prognósticos antecipados que tentam fazer a leitura de um cenário com o cenário em movimento, foi a professora Li-Chang Shuen Cristina Silva Sousa. Professora do Departamento de Comunicação, vice-coordenadora do Mestrado Profissional em Comunicação, Diretora de Extensão da UFMA, e Doutora em Ciências Sociais pela Universidade de Brasília. “A cada semana, durante o período eleitoral e até mesmo fora dele, acontecem eventos que impactam a opinião dos eleitores sobre temas e sobre pessoas. Vale ressaltar que uma pesquisa sempre reflete um cenário, um momento muito específico no qual as respostas foram coletadas. Qualquer acontecimento que ocorra depois da coleta das opiniões e que impacte nas inclinações dos eleitores obviamente só terá seu impacto medido em pesquisa feita posteriormente”, explicou Li-Chang Shuen.

As pesquisas sob um olhar antropológico

O Imparcial também conversou com o antropólogo, Norton Figueiredo Corrêa, professor do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão, Mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, onde por muitos anos lecionou várias disciplinas, entre elas a de política.

Como sujeito atento às coisas do cotidiano, porque o forte da atividade antropológica é observar, Norton Figueiredo, também fez uma análise sobre a importância do papel das pesquisas eleitorais no contexto político.

“O objetivo explícito das pesquisas eleitorais é informar qual a posição de candidatos em relação aos outros quanto às probabilidades de ser eleito. Entretanto, têm um efeito paralelo que é, indiscutivelmente, influenciar o eleitor quanto à sua decisão. São como as corridas de cavalos: a grande maioria das pessoas busca apostar no animal favorito. É em função deste efeito que as pesquisas podem ser propositalmente distorcidas para favorecer candidatos. Esta possibilidade é que deflagra uma verdadeira guerra, entre as agências de pesquisa, quanto a procurar se propor como de alta confiabilidade e legitimidade, perante o público”, observou o antropólogo.

A revolução tecnológica e o advento das redes sociais no cotidiano das pessoas foi outro fator que tem influenciado bastante o olhar sobre o mundo

complexo, plural e volátil, que tornou-se o campo político e seus impactos na vida das pessoas. “Houve, recentemente, um enorme desenvolvimento e diversificação tanto de veículos eletrônicos (telefones celulares, computadores), como dos recursos de comunicação que estes oferecem (internet, Facebook, Twitter, Instagram, Tik-Tok e outros). Tais recursos são usados para comunicações pessoais, principalmente, e secundariamente por empresas de publicidade comercial comuns, registradas. As possibilidades de uso destes aparatos eletrônicos e dos recursos que permitem seu uso gerou o surgimento de agências clandestinas que podem ser instaladas em uma sala. Seu objetivo é promover ampla divulgação para um também amplo público, de informações e mensagem de conteúdo verdadeiro ou falso (fake-news), de natureza principalmente política, que influenciam muito significativamente nas decisões dos eleitores. Exemplo internacional de suspeita de uso de tais estratégias foi a eleição de Donald Trump, promovida pela Rússia por interesses políticos ou de outras naturezas não explícitas”, avaliou Norton Figueiredo Corrêa.

O antropólogo exemplificou uma situação recente dentro do contexto político, diante da profundidade e extensão das transformações em curso, bem como pelos dilemas éticos que delas decorrem e pelas dificuldades de se formarem consensos no universo da política que também não fogem à realidade brasileira, e muito menos da maranhense.

Você faz parte do grupo das pessoas influenciáveis?

Um sujeito influenciável, em um conceito de fácil entendimento, é aquele que possui certo grau de obediência perante regras estabelecidas por outro indivíduo, assim como por uma religião, política ou até mesmo a sociedade.

Isso quer dizer que pessoas influenciáveis não possuem capacidade de manifestar suas próprias vontades, pois estão focadas em satisfazer e seguir o comportamento de outros. Se você acredita estar no grupo de pessoas que sofrem influência dos demais, saiba que é importante descobrir o porquê! E mais importante: como deixar de ser um sujeito influenciável e como ter suas opiniões e ideias sem interferência de outras pessoas.

Como deixar de ser influenciável?

Refletir sobre o que as influências fazem com sua vida é o ponto inicial. Nem toda influência é ruim, pelo contrário: algumas nos favorecem e nos fazem pessoas melhores. Mas o jogo pode ser perigoso quando envolve valores e comportamentos questionáveis, aqueles que não só podem prejudicar a vida do influenciável, mas também das pessoas ao seu redor (família e relacionamentos, por exemplo).

O que mais pode fazer diferença na vida de pessoas influenciáveis é o desenvolvimento da autoconfiança! Esse sentimento parte do princípio de que nós devemos criar nosso poder pessoal e garantir a determinação em sempre realizar nossos propósitos.

Ser autoconfiante é firmar um compromisso com si mesmo: é mostrar que você é capaz, que pode confiar em si e que não precisa de decisões de outras pessoas.

PANDEMIA

Sexshop foi o mercado que mais cresceu

Segundo dados da Associação Brasileira das Empresas do Mercado Erótico e Sensual (Abeme), o setor teve o faturamento de quase R\$ 1 bilhão

ISABELLA GOULART

O primeiro sex shop foi inventado por uma mulher em nos anos de 1962, a criadora foi Beate Uhse (1919-2001), que após encerrar sua carreira de piloto por causa de uma gravidez e ficar viúva, a alemã começou a vender produtos de porta em porta para sobreviver no difícil período pós-guerra. Ela compartilhava conhecimentos sobre sexo, como o uso da tabelinha, anticonceptivo com as consumidoras e acabou formando uma relação de amizade.

Atualmente o mercado de produtos eróticos, tem crescido ano após ano, ganhando cada vez mais visibilidade, durante o ano de 2017, segundo os dados da Associação Brasileira das Empresas do Mercado Erótico e Sensual (Abeme), o setor teve o faturamento de quase R\$ 1 bilhão.

Contudo, o mercado ainda convive com o preconceito e a vergonha de inúmeras pessoas.

A empreendedora Camila Rio Preto, 21 anos, e a sua sócia Rayana Priscila

Moreira, 28 anos, criaram a Audace e observaram no sex shop uma forma de ganhar dinheiro na pandemia e quebrar tabus, estigmas que estão presentes em nossa sociedade.

“O momento de pandemia e crise impulsionou essa iniciativa para garantir uma renda extra e ajudar pessoas na intimidade. O nome Audace vem do francês, e significa Audácia, que é sair da zona de conforto, se arriscar em conhecer e praticar coisas novas. Logo, tudo se encaixou muito bem, e dei início a loja junto com minha sócia Priscila”, disse Camila.

O sex-shop, que é online, traz muitas discursões sérias sobre sexo, sempre com a função de informar seu público, além de vender seus produtos que tem ganho bastante notoriedade. Mesmo com todo crescimento, ainda existe um tabu muito forte sobre o consumo, a venda e o desejo. Isso ocorre principalmente vindo de mulheres, que julgam outras pela compra, tudo isso é proveniente de uma cultura machista e sexista, que veem as mulheres como seres que não podem sentir desejo e o mercado erótico vem em contra partida para mostrar que o desejo é universal e todos podem sentir.

“Hoje em dia ainda existe um tabu para o Sex shop, algumas se recusam a usar produtos por acharem desconfortáveis, por preconceito ou até mesmo por seu parceiro não aceitar que elas usem, simplesmente por se sentirem inferior a tais produtos ou por pu-

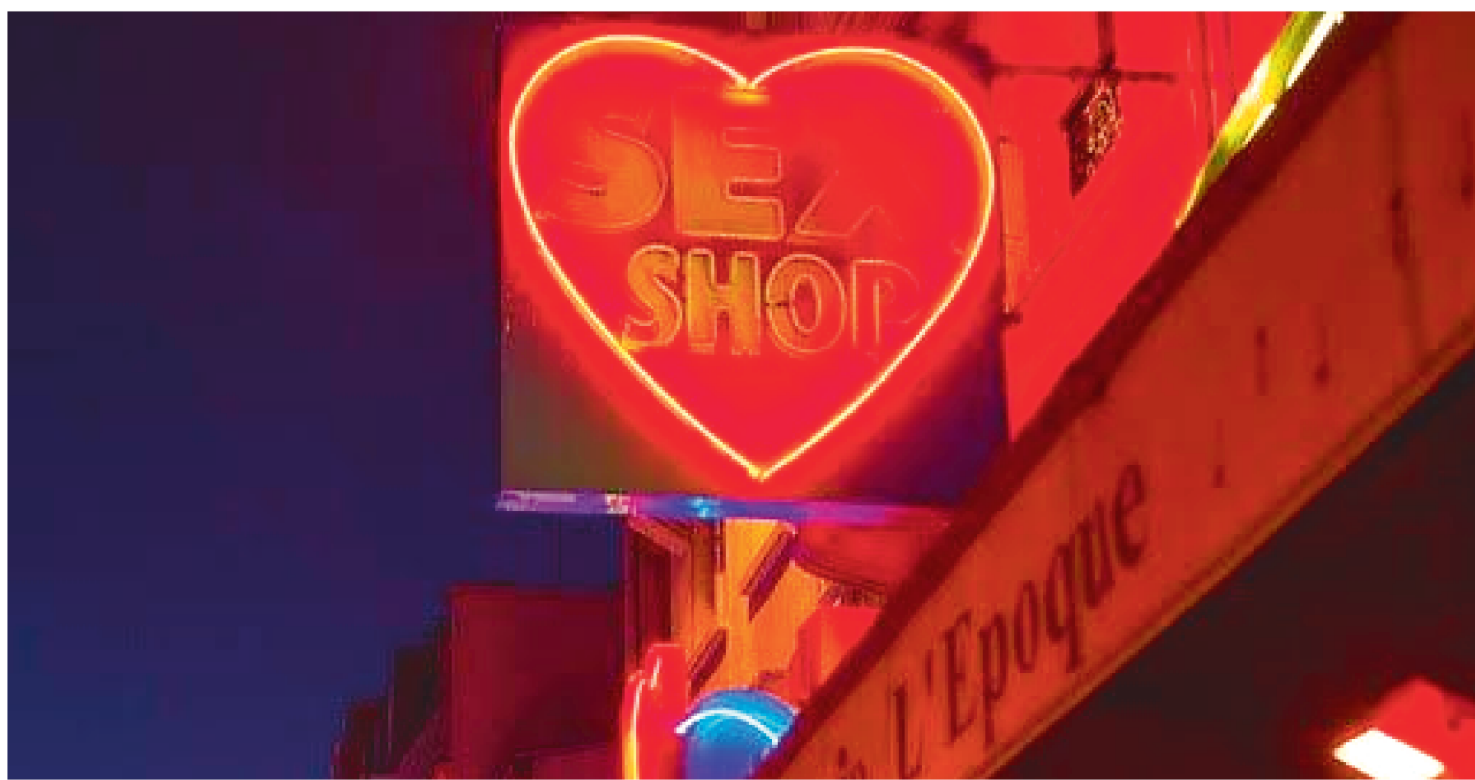
ra ignorância. Mas toda essa situação já mudou bastante pro que era antes, vários tabus já estão sendo quebrados. Um exemplo é quantidade de Sex shops espalhados pela cidade, seja on line ou virtual”, disse Rayana Moreira.

Tentar fazer com que as pessoas vejam com bons olhos o sex-shop é um desafio ainda bastante presente na sociedade.

Logo, levar uma informação de qualidade, faz toda a diferença na hora de vender. Pois é uma forma de romper rótulos que são machistas e que tentam a todo custo limitar o autoconhecimento sobre o seu corpo.

“O maior desafio é levar a informação ao consumidor para diminuir o preconceito e auxiliá-lo na intimidade. São muitas as vantagens do uso dos produtos, mas ainda há receio em sair da zona de conforto por parte dos clientes. Logo, é necessário audácia para quebrar alguns tabus e compreender melhor o lado mais “humanizado” dos sexshops, já que os itens podem trazer melhoria na autoestima e saúde física dos usuários”, afirmou Camila Rio Preto.

Vendas ultrapassaram R\$ 2 bilhões em 2020



DURANTE O ANO DE 2020 AS VENDAS BATERAM QUASE R\$ 2 BILHÕES, DE ACORDO COM A ABEME

A pandemia foi um momento que ninguém esperava e muito menos imaginava, foi o momento que as pessoas mais conviveram, principalmente os casais, e foi um momento onde todos puderam resolver suas indiferenças para um novo começo ou para um futuro termino.

A maioria para tentar surpreender e deixar viva a relação, apostaram muito na inovação dos sex shops, pois foi uma forma de não deixar a relação cair

na rotina e a convivência não ficar tão monótona.

Logo, esse foi um dos motivos para fazer crescer tanto a procura dos sex shops online na pandemia, durante o ano de 2020, as vendas bateram quase R\$ 2 bilhões, de acordo com a Abeme a procura ficou cada vez maior, o que fez muitas pessoas repensarem seus preconceitos enraizados.

“As pessoas estão ficando muito tempo em casa, então acaba que a convivência fica muito constante com o parceiro (a), e para algumas pessoas isso não é legal. Sendo assim o mercado erótico entra no relacionamento do casal, pra fazê-los saírem da rotina, dar um up no relacionamento. E mui-

tas pessoas começaram a buscar seu autoconhecimento, usando os próprios produtos sozinha, pois existem vários produtos pra satisfazer uma pessoa sem que ela vá precisar de outra. Contudo isso, a pandemia fez com que esse mercado crescesse”, afirma as empreendedoras.

Na pandemia foi um dos mercados que teve um maior faturamento, pois com necessidade de ficar em casa, a vontade de inovar foi ativada, tanto que nos meses de março a agosto teve uma procura de 12% maior e um faturamento de 50%. O sex shop ainda é majoritariamente empreendido por mulheres, desta forma o percentual de mulheres empreendendo subiu significativamente.

Os homens ainda representam um percentual baixíssimo, entretanto, a porcentagem deles cresceram em relação ao consumo, mostrando que eles estão perdendo mais a vergonha.

Seguro-desemprego deixa de ser opção para pagar cortes de salário e jornada

Sem respaldo dentro do governo para promover mudanças no seguro-desemprego neste momento de piora no mercado de trabalho, a equipe econômica mudou sua estratégia para tirar o papel o programa que permite novos acordos para redução de jornada e salário ou suspensão de contrato dos trabalhadores.

O esforço agora é para buscar recursos dentro do próprio Orçamento, o que pode ser difícil diante do cenário de aperto. Por isso, integrantes da equipe econômica já admitem a abertura de um crédito extraordinário, fora do teto de gastos (a regra que limita o avanço das despesas à inflação), para bancar o programa.

Como mostrou o jornal O Estado de S. Paulo, o governo estima que a nova rodada de reduções de jornada e salário ou suspensões de contrato deva alcançar de 2,7 milhões a 3 milhões de trabalhadores. O benefício emergencial (BEm), pago pelo governo como compensação pela perda salarial, deve custar entre R\$ 5,8 bilhões e R\$ 6,5 bilhões.

A alteração no seguro-desemprego caiu na “ordem de prioridades” para financiar o BEm depois de ter tido uma receptividade ruim dentro do próprio governo e entre economistas e centrais sindicais. Técnicos da área econômica reconhecem que o momento é “impraticável” para uma mudança como essa, dado o risco de aumento do desemprego.

A proposta de mudança na política permanente de proteção a trabalhadores demitidos, revelada pelo jornal O Estado de S. Paulo, incluía a previsão de parcelas decrescentes (com um corte de 10% a cada mês) e uma carência maior para acessar o benefício a partir do segundo pedido. Hoje, o valor da parcela do seguro é fixo em todos os meses.

Segundo apurou a reportagem, a proposta de mudança não foi bem recebida pela ala política do governo, que orientou o abandono dessa alternativa. Mesmo na área econômica, técnicos admitem que o tema, já sensível em qualquer contexto, virou ainda mais polêmico devido ao momento do mercado de trabalho. O País fechou o último trimestre de 2020 com a taxa de desemprego em 13,9%, a pior da série do IBGE, iniciada em 2012.

Fonte de recursos

O esforço agora tem sido encontrar recursos dentro do próprio Orçamento. A missão é difícil: na terça-feira, 23, o próprio Ministério da Economia apontou um buraco de R\$ 17,5 bilhões no teto de gastos, indicando a necessidade de um corte de despesas nesse valor. Apesar disso, uma fonte da área econômica garante que há alternativas em estudo.

Uma hipótese cogitada no Congresso é repassar às empresas a responsabilidade de pagar o auxílio-doença a trabalhadores afastados por até 120 dias, o que poderia liberar cerca de R\$ 5 bilhões dentro do teto. O entrave, porém, é a dificuldade de caixa das empresas para assumir essas despesas num momento de crise.

Na avaliação da equipe econômica, a nova rodada do programa atende aos requisitos de imprevisibilidade e urgência necessários para a abertura de um crédito extraordinário.

A reedição do programa tem sido um pedido inclusive das centrais sindicais. O presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah, diz que o governo deveria acelerar a medida, nos mesmos moldes do ano passado, com um desenho “equilibrado”.

“É preciso no mínimo manter a empresa, mesmo com algum instrumento de redução de jornada ou suspensão de contrato”, afirma. “O governo está demorando demais, tinha de ter já um pacote parecido com o do ano passado. Tem muitas empresas esperando isso.”

O primeiro secretário-geral da Força Sindical, Sérgio Leite, que integra o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), também defende a reedição do programa, no mesmo desenho aprovado em 2020 pelo Congresso.

Embora apoiem a nova rodada do BEm, as centrais sindicais se opõem à revisão no seguro-desemprego. “É temerário mexer no seguro-desemprego, que é o único instrumento para minimizar o impacto sobre trabalhadores quando perdem o emprego”, diz Patah.

O economista Arnaldo Lima, diretor de Estratégias Públicas da MAG Seguros, também vê o momento como inoportuno para mudanças no seguro-desemprego. Embora veja espaço para mudanças na política, para corrigir distorções, ele afirma que uma alteração agora pode piorar ainda mais a situação do mercado de trabalho.

São Luís, sábado e domingo 27 e 28 de março de 2021

ENTREVISTA - André Vitral

Secretário em exercício do estado da Juventude

"Objetivo é reduzir os efeitos econômicos da pandemia", diz secretário sobre Trabalho Jovem

Você conhece o programa Trabalho Jovem? Estratégia criada pelo Governo do Maranhão para estimular a criação de vagas de emprego para o segmento jovem em meio à pandemia? Na entrevista abaixo, o secretário em exercício de Estado da Juventude (Seejuv), André Vitral, esclarece os principais pontos do programa, aponta como pode ser um diferencial nesse momento de crise e destaca outras ações em benefício da juventude, potencialmente prejudicada com as restrições impostas pelo surto epidemiológico do novo coronavírus.

O governador Flávio Dino lançou o programa Trabalho Jovem, garantindo a abertura de mil vagas de emprego e mais de 30 mil oportunidades para a juventude maranhense, para minimizar os impactos econômicos da pandemia. A iniciativa é dividida em quatro eixos (capacitação, auxílio à contratação, cooperação estratégica e estágio social) e conta com o esforço conjunto de várias secretarias de Estado. Como a Seejuv vem auxiliando na execução do programa?

A Seejuv participa desde o início da concepção do programa. E atualmente atua tanto no âmbito da mobilização de empresas, quanto na de jovens em todos os 217 municípios do Maranhão. O objetivo é reduzir os efeitos econômicos da pandemia, na medida em que o jovem é muito afetado pela crise de saúde. A mobilização tem sido muito intensa. Nós temos ativado e acionado o Sistema Estadual de Juventude, que são as redes de gestores municipais, o Conselho Estadual de Juventude, as diversas organizações e entidades da sociedade civil que atuam no âmbito da juventude, para engajar os jovens para essas oportunidades.

Quais os critérios básicos para que jovens interessados possam se encaixar em vagas de trabalho, oportunidades de estágio ou nos cursos de qualificação ofertados?

O programa é ofertado para jovens no intervalo entre 17 e 25 anos de idade. No eixo de capacitação, o programa oferece 30 mil vagas de cursos técnicos vocacionados, das diversas áreas do mundo do trabalho. Então o jovem pode acessar o site do programa, que é trabalhojovem.ma.gov.br e conhecer as oportunidades.

O segundo eixo, de cooperação técnica, objetiva aqueles que estão em cursos técnicos e de ensino superior,



André Vitral, secretário em exercício da Seejuv

especializados em diversas cadeias produtivas. Por exemplo: um estudante de Engenharia Florestal ou Engenharia de Pesca pode atuar na respectiva cadeia produtiva da sua região. Nesse eixo são 10 mil horas de capacitação técnica que são ofertadas no programa.

O terceiro eixo é o de contratação, onde o Estado subsidia uma vaga de emprego para jovens entre 17 e 25 anos, dando um subsídio de R\$ 1.000,00 por mês, para cada nova vaga aberta pela empresa. A empresa se cadastra no site do programa, manifesta interesse, contrata o jovem e recebe o subsídio.

E o quarto eixo é o do Estágio Social, destinado para aqueles jovens que estão regularmente matriculados na rede pública, seja no Ensino Médio ou no Nível Superior e receberão uma bolsa no valor de R\$ 600,00 para atuar em uma empresa ou órgão público. São 1.500 vagas para empresas e 500 vagas para os diversos órgãos do Estado.

Além do Trabalho Jovem, a Secretaria de Juventude mantém outras ações em curso para auxiliar os jovens maranhenses durante o período de limitações impostas pela crise sanitária?

A Seejuv suspendeu diversos programas que demandavam a presença dos jovens, mas em contrapartida, passou a liderar iniciativas como o Trabalho Jovem. Não é difícil perceber que o jovem é um segmento muito atingido por essa crise sanitária e econômica em que a gente vive.

A mobilização continua, mesmo a distância?

A Secretaria buscou mobilizar as organizações de juventude, todos os segmen-

tos que têm ligação com os jovens, justamente para amenizar esses impactos, desde a distribuição de cestas básicas nas comunidades, distribuição de kits sanitários para famílias de jovens de periferia e até reuniões de aconselhamento buscando evitar que os jovens sejam agentes de aglomeração e para que a juventude respeite os protocolos para evitar a propagação do vírus.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO NOTA TÉCNICA SOBRE MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE BALNEABILIDADE DAS PRAIAS				
A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA informa, abaixo, as condições de Balneabilidade das Praias de parte da Região Metropolitana de São Luís, resultante dos laudos laboratoriais emitidos pelo Laboratório de Análises Ambientais – LAA, desta Secretaria. O presente laudo refere-se à ação de monitoramento realizada no período de 22/02/2021 a 23/03/2021, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da ilha do Maranhão. Para o presente laudo, foram coletadas e analisadas amostras de água de 22 (vinte e dois) pontos distribuídos nas praias de São Luís e trechos de São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa. O monitoramento obedece aos padrões estabelecidos na Resolução CONAMA nº 274/2000. Importante destacar que a ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carreamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, consequentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem. Os resultados qualitativos resultantes dessa etapa do monitoramento são os seguintes:				
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.3"O	Praia da Ponta D' Areia São Luís	Ao lado do Espigão Ponta d' Areia	IMPRÓPRIO
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O		Em frente à rampa de acesso a praia, lado direito do Praia Mar Hotel	IMPRÓPRIO
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	IMPRÓPRIO
P04	02°29'11.0"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol - São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	PRÓPRIO
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O		Em frente à Praça do Pescador, próximo à Barraca do Chef	IMPRÓPRIO
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente ao Posto Guarda Vidas - Bombeiros	IMPRÓPRIO
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o heliporto	IMPRÓPRIO
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O		Em frente à banca de jornal da pç. de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E. 2.2) da CAEMA e Circuito Militar	IMPRÓPRIO
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O		Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	IMPRÓPRIO
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O		Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Suíça	IMPRÓPRIO
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.0"O	Praia do Olho d'Água São Luís	Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P13	02°28'29.0"S 44°13'33.60"O		À direita da Elevatória Iemanjá II	IMPRÓPRIO
P14	02°28'30.0"S 44°13'14.90"O		Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia	IMPRÓPRIO
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Próximo ao Kactus Bar e Restaurante	PRÓPRIO
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O		Lado esquerdo da Av. Ponta Grossa que dá acesso a praia, próx. ao Bar e Restaurante Capiau 2	PRÓPRIO
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.0"O		Em frente à rampa principal de acesso a praia	IMPRÓPRIO
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.0"O	Praia do Arapagy Paço do Lumiar	Em frente ao Bar da Atalaia	IMPRÓPRIO
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O		Lado direito do Rio Urucutua, em frente ao Bar e Restaurante Rainha	PRÓPRIO
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	PRÓPRIO
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O		Última barraca antes da foz do igarapé do Mangue Seco/Olho de Porco	PRÓPRIO
P22	02°27'00.4"S 44°09'47.20"O	Praia do Mangue Seco - Raposa	Em frente à Bibliot. do Caranguejo próx. às barracas da Val e do Sr. Pedro	PRÓPRIO

SÃO LUÍS (MA), 25 DE MARÇO DE 2021.
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
AV. DOS HOLANDESES, N° 04, QUADRA 06, ED. MANHATTAN, CALHAU.
SÃO LUÍS – MA CEP 65.071-38

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO SRP nº 04/2021/CCL/PMM. ÓRGÃO REALIZADOR: O Município de Monção/MA, através da Prefeitura Municipal de Monção, por meio do Pregoeiro e sua Equipe de Apoio, instituída pela Portaria nº 009/2021, torna público aos interessados que, com base legal: Lei nº 10.520/2002, Decreto Federal nº 10.024/2019, Decreto Federal nº 7.892/2013, Lei Complementar nº 123/2006, Lei Complementar nº 147/2014, Decreto Municipal nº 017/2020 e subsidiariamente as disposições da Lei nº 8.666/93 e alterações, que fará licitação na modalidade Pregão, na forma eletrônica, do tipo menor preço por item, tendo por objeto: registro de preço para futura e eventual contratação de empresa especializada para prestação de serviços em transporte escolar sob o regime de locação de veículos terrestre, para as demandas do transporte escolar de alunos da rede de ensino do município, visando atender as necessidades da Secretaria Municipal de Educação, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. LOCAL/SITE: <https://www.licitanet.com.br/>. A realização do certame está prevista para o dia 09 de abril de 2021 às 10h30min (dez horas e trinta minutos). EDITAL: O edital e seus anexos estão à disposição dos interessados no endereço eletrônico: <https://www.licitanet.com.br/>, bem como na Sala da Comissão Central de Licitação, situada na Praça Presidente Kennedy, s/nº, Centro, Monção/MA, no horário das 08h às 12h onde poderão ser consultados ou obtidos gratuitamente, junto ao Setor de Licitação do município. Monção/MA, 22 de março de 2021. Raimunda Bonifácia Barros de Andrade - Secretária Municipal de Educação.

MARANHÃO agro

A REVISTA ELETRÔNICA DO CAMPO FEITA PRA VOCÊ.

com ROGERIO SOUSA

CANAL 15.1
DOMINGO 108H

#bandmaranhão

O DIGITAL TAMBÉM É O NOSSO NORMAL

AUDIÊNCIA E CREDIBILIDADE

8 MILHÕES DE ACESSOS

O IMPARCIAL.com.br

São Luís, sábado e domingo, 27 e 28 de março

Unindo o útil ao agradável

As empreendedoras da tradição de Páscoa

PATRÍCIA CUNHA

Os tradicionais, recheados, de colher, barras de chocolate simples ou recheadas, bolos, bombons, doces, brigadeiros, hummm... essas e outras infinidades de guloseimas estão sendo oferecidas por doceiras, confeitadeiras ou simplesmente mulheres que resolveram fazer do talento e da paixão, uma fonte de renda. Algumas delas precisaram se reinventar para lidar com as consequências de uma crise financeira potencializada pela pandemia de coronavírus.

Eu conversei com quatro dessas mulheres que me contaram um pouquinho das suas histórias de vidas e como iniciaram suas jornadas com os doces. Todas diferentes, mas com o mesmo sonho: o de serem bem sucedidas com aquilo que gostam de fazer.



A Vanessa Fernandes é psicóloga e tem 38 anos. Esta é primeira Páscoa que ela está empreendendo. Segundo ela, quando engravidou começou a fazer brigadeiros, inicialmente para o chá revelação e depois para o aniversário de 1 ano da filha, até inaugurar a empresa em outubro do ano passado, para complementar a renda familiar. "Em 2019, me despertou a vontade de iniciar uma brigadeira. Comecei a fazer cursos e fiz os brigadeiros da festa da minha filha de 4 anos. Em fevereiro de 2020 recebi os primeiros feedbacks acerca do meu produto", disse.

Os pedidos para a Páscoa estão chegando aos poucos. A preocupação em apresentar um produto de qualidade, vem com os ingredientes escolhidos, e uma decoração que chama a atenção para driblar as dificuldades que vem com a pandemia, como os aumentos sucessivos. "Primeiramente os altos preços dos insumos. Gera insegurança para a compra dos insumos e posterior saída por parte dos clientes, bem como o produto final. Isso impede de certa forma de se oferecer descontos ou lançar um produto que poderia ser de um preço um pouco mais baixo", disse Vanessa.

A doceira trabalha com ovos de tamanhos variados com preços a partir de 11 reais. Se quiser conhecer o trabalho dela a página no Instagram é @euamobrigadeirar.

História de família

A história da missionária Fabiola Lopes, de 47 anos, com os doces, vem de família, quando a cozinha sempre foi um local compartilhado com todos para fazer bolos, sobremesas, docinhos, ou inventar alguma receita sempre que tinha uma festa ou comemoração de alguma coisa. Com o tempo isso se tornou comum para ela, mesmo quando teve que ir morar em outro estado, pois assim, apresentava as guloseimas da família, com prazer, para os amigos. "Nunca trabalhei no ramo de doces e chocolates, mas minha irmã sempre trabalhou, o que me ajudava com as dúvidas quando essas surgiam. Já estava morando fora e trabalhando com treinamento na organização que faço parte e tive que vir para o Brasil para renovar meu visto e aí começou a pandemia. Como minha área é treinamento continuei com as aulas remotas, o que não me afetou, mas começou a apertar na parte financeira e tive que trazer de volta os meus dotes", disse.



Nunca trabalhei no ramo de doces e chocolates, mas minha irmã sempre trabalhou, o que me ajudava com as dúvidas quando essas surgiam.

Foi aí que começou a fazer biscoitos amanteigados e para vender em épocas festivas como Natal, Ano Novo, casamentos, batizados... "Então, foi chegando a Páscoa e me desafiei a fazer os famosos ovos de Páscoa de colher. Claro que tive ajuda de minha irmã e fui fazendo meu cardápio, divulgando e fazendo que eles sejam acessíveis a todos aqueles que desejam. Pois a ideia é ser acessível a todos que queiram comer um bom chocolate recheado com delícias".

Os preços dos ovos variam entre R\$25,00 e R\$60,00. E, para atrair a clientela, ela aposta nas redes sociais (@guloseimasdafa) e nos grupos de mensagens para divulgar.

Confeitadeira por aptidão

A Anna Isabelle tem 20 anos e estuda Zootecnia. Para lidar com os custos de viagens da faculdade começou a fazer doces como bolo de pote para vender em 2019 e depois parou. Quando chegou a pandemia ela resolveu retomar o gosto pelo trabalho, em agosto de 2020. "Sempre gostei muito de cozinhar e fazer sobremesas. Fui tentando coisas novas como brownies e com a chegada da Páscoa decidi fazer um curso para começar com a produção de ovos de colher. Eu tenho vendas razoáveis e tem melhorado nessa páscoa. Tenho expectativas que vão aumentar no pós-Páscoa, até porque também tenho interesse de fazer o curso de bolos confeitados. Quero atrair esse nicho também", deseja Anna.



Eu tenho vendas razoáveis e tem melhorado nessa páscoa. Tenho expectativas que vão aumentar no pós-Páscoa, até porque também tenho interesse de fazer o curso de bolos confeitados.

Para ela, o desafio foi de ter começado um negócio na pandemia de forma limitada e ainda conciliar a faculdade, produção e divulgação. Os ovos de Páscoa custam entre 40 e 55 reais e podem ser encomendados pelo Instagram @_delibelle.

Os doces como prioridade

Confeitadeira há 7 anos, Olívia Prado, de 36 anos, é formada em jornalismo, mas a paixão pelos doces é coisa antiga, tanto que o trabalho de conclusão de curso dela foi sobre chocolates. Com o nascimento da minha primeira filha veio a certeza de que o que queria mesmo era ser confeitadeira. "Comecei a fazer doces em casa e não queria voltar ao meu trabalho anterior. Era muito longe da minha casa e queria ficar próxima da minha filha nos primeiros meses de vida dela, pois a licença maternidade era curta e não me permitia fazer o que queria. Estamos nesse negócio há quase 7 anos. Saí de casa para uma sociedade com minha irmã, que trabalhava como arquiteta", disse Olívia.



Era muito longe da minha casa e queria ficar próxima da minha filha nos primeiros meses de vida dela, pois a licença maternidade era curta e não me permitia fazer o que queria. Estamos nesse negócio há quase 7 anos. Saí de casa para uma sociedade com minha irmã, que trabalhava como arquiteta.

No ano passado, em meio ao lockdown, não foi possível viver a Páscoa, por isso este ano a expectativa é grande. "Estamos muito ansiosas. A Páscoa sempre foi a data mais importante em nosso negócio. As expectativas são grandes, mas o momento muito sensível. A pandemia afeta a todos, de diversas formas. No nosso caso, fora a parte psicológica, pois estamos todos vivendo um misto de sentimentos, estamos sendo afetados pela alta contínua de preços. Nossos custos tem aumentado muito, mas nosso produtos são de muita qualidade, refinados, com muito sabor. Fazemos doces focando na satisfação, no prazer".

Olívia vende produtos a partir de 16 reais, que podem ser consultados no Instagram @cookiesdalili.

SEMANA SANTA

Domingo de Ramos sem a tradicional procissão

Celebrações da Semana Santa na Igreja Católica foram alteradas seguindo as determinações previstas no decreto estadual para prevenção à Covid-19

PATRÍCIA CUNHA

Neste domingo, o Domingo de Ramos, não terá seu ritual católico, como é tradicionalmente realizado pela Igreja, com a procissão de ramos. A Arquidiocese de São Luís organizou orientação para as celebrações da Semana Santa, atendendo às determinações do decreto estadual publicado pelo Governador Flávio Dino, no último dia 19.



Assim, sem a tradicional procissão do Domingo de Ramos, as bênçãos tem sido feitas durante as celebrações conforme orientam os párocos aos seus fiéis. No Santuário Nossa Senhora de Nazaré, no Cohatrac, por exemplo, haverá missas a partir das 6h30. Serão 5 celebrações com bênçãos dos ramos em todas elas.

Dentre as alterações dos rituais estão: adiamento da Missa do Crisma; omissão do tradicional rito do Lavapés, na Missa da Ceia do Senhor; veneration da Santa Cruz, na Celebração da Paixão do Senhor, deve ser feita com uma simples genuflexão, omitin-

do-se o beijo da Santa Cruz; a preparação e acendimento do fogo, na Vigília Pascal no Sábado Santo, serão omitidos; e, o Círio Pascal será aceso sem o ritual de costume, seguindo-se a proclamação da Páscoa, que deverá ser celebrado conforme as orientações para as Missas dominicais. “Quanto ao Sacramento da Penitência, não se poderá realizar o chamado ‘mutirão de confissões’. Os párocos estabeleçam e comuniquem aos fiéis da sua paróquia dias e horários para atendê-los, observando-se o devido distanciamento social e o uso de máscara. Que o Senhor nos conceda a sua bênção e nos permita superar esses momentos difíceis pelos quais passamos”, informou o Arcebispo Metropolitano, Dom José Belisário da Silva.

Conforme o decreto estadual, o número de pessoas nas celebrações nas Igrejas será de 30% da capacidade; as celebrações das missas deverão ser as mais breves possíveis; durante a liturgia, os leitores devem se dirigir diretamente ao ambão sem precisar fazer reverência; todas as janelas e portas deverão ficar abertas, sempre que possível, para melhorar a circulação do ar; o uso de máscara, álcool em gel e distanciamento social continua obrigatório.

Algumas paróquias suspenderam as missas presenciais neste fim de semana, por força do decreto estadual, transmitindo as celebrações pelas redes sociais. É o caso do santuário de Nossa Senhora da Conceição, no Monte Castelo. No Santuário de Nazaré, no Cohatrac, as missas e celebrações presenciais serão mediante senha autorizada pela coordenação paroquial. “Para participar presencialmente das celebrações faz-se neces-

sário solicitar senha individual na Secretaria Paroquial, em horário comercial, bem como, que sejam mantidos os cuidados como uso de máscara e o distanciamento. E ainda, orientamos que idosos e pessoas que pertençam a grupos de risco devem acompanhar as celebrações pelo nosso canal no YouTube: TV Santuário de Nazaré”, informou a Paróquia.

Na Catedral da Sé (Igreja Nossa Senhora da Vitória), as celebrações serão online, pelos canais oficiais da Arquidiocese e Catedral da Sé, e presencial, com agendamento prévio na Secretaria da Catedral da Sé (3237-9007).

Para participar presencialmente das celebrações faz-se necessário solicitar senha individual na Secretaria Paroquial, em horário comercial.

O Domingo de Ramos abre solenemente a Semana Santa, com a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. É chamado assim, porque o povo cortou ramos de árvores, ramagens e folhas de palmeiras para cobrir o chão por onde o Senhor passaria montado num jumento. Isso aconteceu alguns dias antes da sua Paixão, Morte e Ressurreição.

SÃO LUÍS

Grupo planejava saquear supermercados



AS PRISÕES FORAM EFETUADAS PELA SEIC, NA CAPITAL

A Polícia Civil do Maranhão efetuou a prisão de três pessoas pelos delitos de incitação ao crime, associação criminosa e corrupção de menores.

A investigação teve início há alguns dias, quando chegou ao conhecimento da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (SEIC) um áudio que teve grande repercussão em aplicativo de mensagem instantânea.

Neste arquivo de áudio um homem não identificado afirma que “arrastões” seriam praticados em estabelecimentos comerciais de São Luís, em razão das restrições aplicadas durante a pandemia da Covid-19.

De acordo com a polícia, foi identificado ainda a formação de grupos de pessoas, em redes sociais, a fim de discutir tal planejamento criminoso.

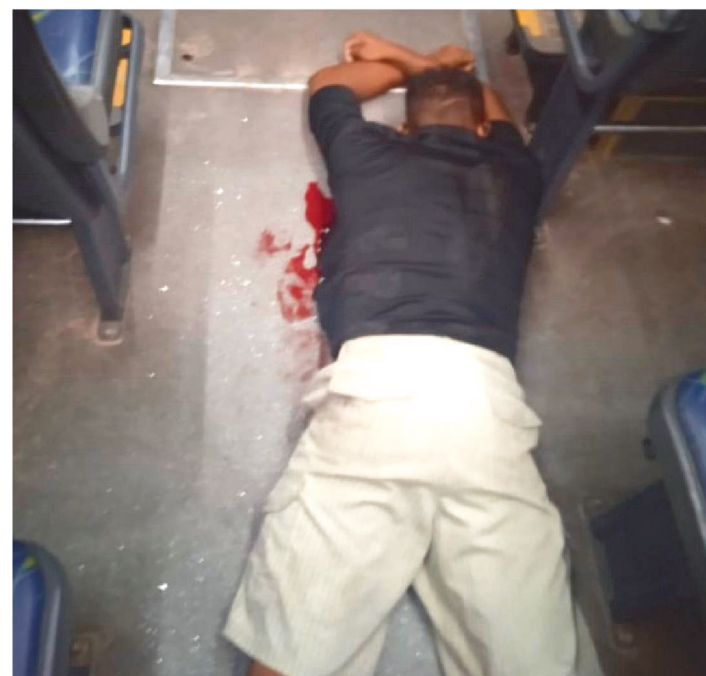
A partir da identificação de parte dessas pessoas procedeu-se com a oitiva de 10 envolvidos. Destes, identificou-se que dois homens e duas mulheres, sendo uma menor de idade, vinham tendo intensa participação no planejamento dos crimes.

Ainda segundo a polícia, foi apurado também durante as invés que a execução criminosa se daria nos próximos dias, aproveitando-se da vulnerabilidade do período restritivo, onde irão funcionar apenas serviços essenciais.

As investigações terão continuidade no sentido de identificar outros envolvidos a partir da análise do material apreendido. Após os procedimentos de praxe os investigados foram encaminhados à unidade prisional, onde aguardarão à disposição do Poder Judiciário.

SÃO RAIMUNDO

Assaltante morre baleado em ônibus



O SUSPEITO ANUNCIOU O ASSALTO E LEVOU UM TIRO NO PEITO

Um homem suspeito de tentar assaltar um ônibus, que faz linha para o bairro São Raimundo, morreu dentro do coletivo após ser atingido com um tiro. Durante a ação criminosa, o suspeito trocou tiros com um suposto policial.

De acordo com a polícia, o fato ocorreu por volta das 22h, na Avenida da Saudade, no Conjunto São Raimundo, próximo a um posto de combustível, na noite da última quinta-feira (25).

A polícia informou que o suspeito entrou armado no coletivo e anunciou o assalto. Em seguida, um passageiro levantou-se e sacou uma arma de fogo, identificando-se como policial, mandando o homem soltar o revólver. Foi então que o assaltante efetuou um disparo em direção ao suposto policial, que revidou e atingiu o criminoso com um tiro no peito. Ele tombou morto dentro do coletivo.

Após a troca de tiros, o passageiro saiu do local e levou consigo a arma do assaltante. Uma passageira também foi atingida no pé por um tiro. Ela foi socorrida por familiares.

Uma guarnição da Polícia Militar foi acionada e se deslocou até o local para apurar a ocorrência. A cena foi isolada e preservada pela equipe da PM, que acompanhou o término do trabalho da perícia e remoção do corpo pelo IML.

15 ESTADOS

Prorrogada renovação de carteira de motorista



OS ESTADOS PODERÃO SOLICITAR A RETOMADA DOS PRAZOS DEPENDENDO DA EVOLUÇÃO DO COMBATE À PANDEMIA

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) prorrogou por tempo indeterminado os prazos para a renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), assim como licenciamento, transferência e também para a emissão ou defesa de multas de trânsito em 15 estados.

As portarias com as prorrogações começaram a ser publicadas na última quarta-feira (24) no Diário Oficial da União (DOU).

Os estados

A medida, tomada em razão do agravamento da pandemia do novo coronavírus, vale para o Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e São Paulo e poderá ser aplicada a outros estados.

Os prazos de início da prorrogação

variam, conforme a unidade da federação.

Segundo o presidente do Contran e diretor-geral do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Frederico Carneiro, a iniciativa visa reduzir os impactos da pandemia.

Prorrogação

“O Contran irá atender todas as 27 unidades da federação que necessitarem da prorrogação dos prazos. Estamos em reunião com os Detrans durante essa semana para ouvir e responder as solicitações e, assim, reduzir os efeitos da pandemia”, afirmou.

De acordo com o Contran, os estados poderão solicitar a retomada dos prazos dependendo da evolução do combate à pandemia.

“Cada órgão terá o direito de solicitar o adiamento e a retomada dos prazos, dando maior autonomia para cada um deles, de acordo com a necessi-

dade”, finalizou Carneiro.

O Contran irá atender todas as 27 unidades da federação que necessitarem da prorrogação dos prazos. Estamos em reunião com os Detrans durante essa semana para ouvir e responder as solicitações.

PROGRAMA

Redução de jornada e salário terá renovação

O Benefício Emergencial vigorou até o final do ano passado e, segundo o governo, ajudou a preservar cerca de 10,2 milhões de empregos no país

O Governo Federal vai reeditar o programa que permite a redução de jornadas e salários ou suspensão do contrato de trabalho.

O Benefício Emergencial para Preservação do Emprego e da Renda (BEm), como foi batizado o programa, vigorou até o final do ano passado e, segundo o governo, ajudou a preservar cerca de 10,2 milhões de empregos e mais de 1,5 milhão de empresas. “O nosso conhecido BEm está em vias de entrar em campo pela segunda vez, fazendo com que aproximadamente 11 milhões de pessoas não percam o seu emprego”, afirmou o presidente Jair Bolsonaro.

Bolsonaro também afirmou que o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) deverá atender o setor de bares e restaurantes, um dos que mais têm sido afetados pela crise. O Pronampe foi criado em maio do ano passado para auxiliar financeiramente os pequenos negócios e, ao mesmo tempo, manter empregos durante a pandemia de covid-19.

As duas medidas se somam à retomada do Auxílio Emergencial, também citada pelo presidente em seu discurso, e que dessa vez deve atender cerca de 45,6 milhões de famílias ao custo de R\$ 43 bilhões.

“Iniciaremos agora, no início do mês de abril, um prolongamento desse programa, com quatro parcelas que, em média, equivalem a R\$ 250. Sabemos que não é muito, mas representa algo para quem realmente necessita.”



O PROGRAMA AJUDOU A PRESERVAR MAIS DE 1,5 MILHÃO DE EMPRESAS NO BRASIL

Santas Casas

Na solenidade no Planalto, o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, anunciou a destinação de R\$ 3,4 bilhões para uma linha de crédito voltada às Santas Casas e hospitais filantrópicos.

Ele também confirmou a possibilidade de uma pausa de 180 dias nos contratos de crédito em andamento desses hospitais com o banco, a ampliação do prazo de pagamento de 84 para 120 meses (de 7 para 10 anos), além da disponibilização da nova modalidade de crédito com taxa pós-fixada de 0,29% ao mês + Certificado de Depósito Bancário (CDI), totalizando 6,3% ao ano. “As taxas de juros para as Santas Casas chegavam a mais de 25% ao ano e, como vocês vão ver, nós reduzimos para algo em torno de 6%, com um volume muito grande de

pausas, e querendo chegar a todas as 1.650 Santas Casas de todo o Brasil”, afirmou Guimarães.

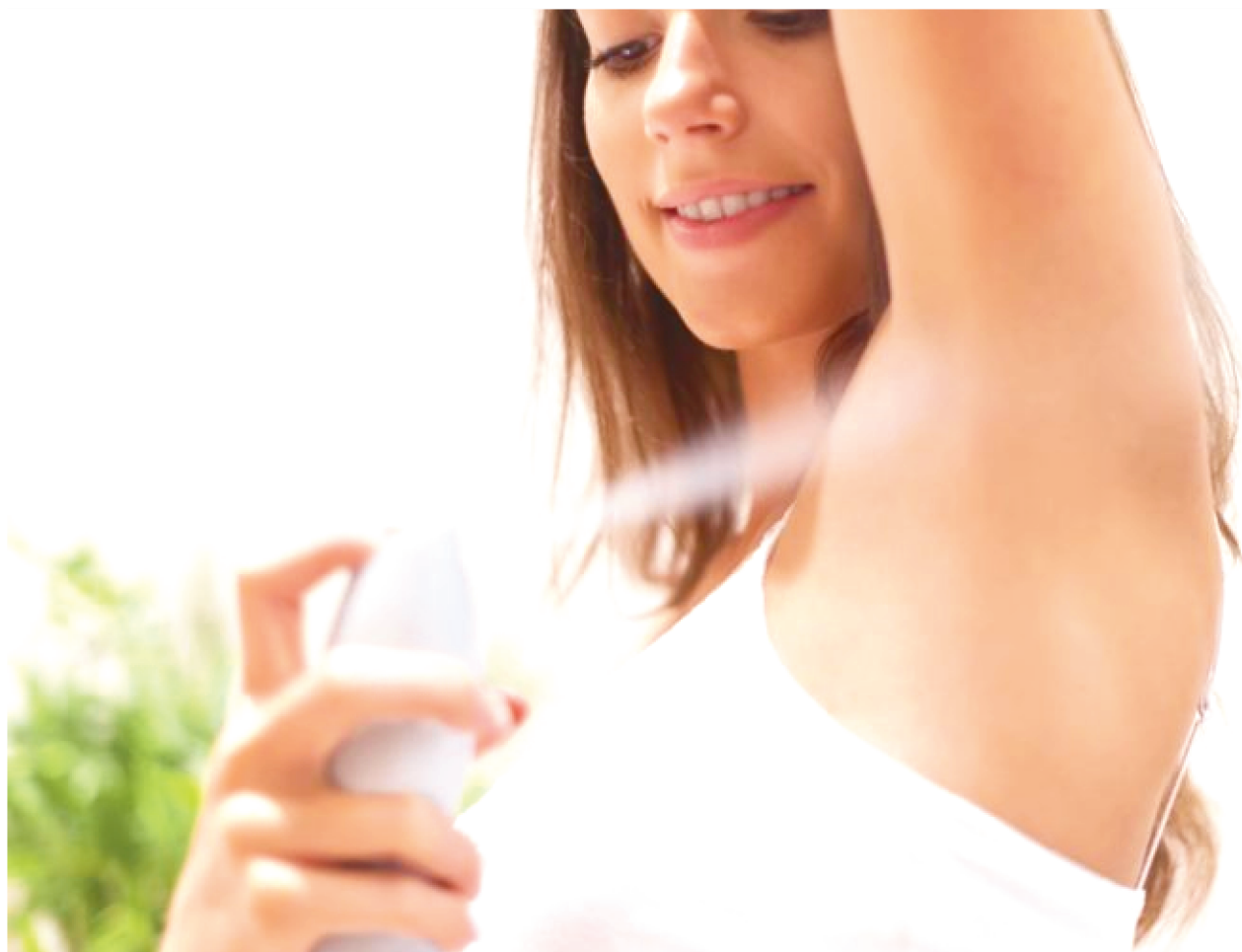
Atualmente, cerca de 290 entidades são atendidas pela linha Caixa Hospitais, destinada a instituições privadas que prestam serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) e podem adiantar recursos a receber do Ministério da Saúde.

Ao todo, essas instituições abrigam 36 mil leitos hospitalares e 7 mil leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Os empréstimos de R\$ 3,4 bilhões representam aproximadamente 35% das dívidas dessas instituições no mercado financeiro.

No ano passado, o banco havia reduzido a taxa média do Caixa Hospitais em 45% na comparação com os juros cobrados até 2018.

SAÚDE

Metais tóxicos estão no nosso dia-a-dia



OS METAIS SE ESPALHARAM PELO MUNDO NO SOLO, ÁGUA, AR, TINTAS, ALIMENTOS, FÁRMACOS, AGROTÓXICOS E ATÉ DESODORANTES

Os metais tóxicos acompanham o homem desde tempos remotos, não podem ser sintetizados (estão dispostos na natureza) e nem destruídos pelo homem. Com a revolução industrial muitos desses metais se espalharam pelo mundo no solo, água, ar, tintas, desodorantes, alimentos, fármacos e agrotóxicos.

Caracteriza-se como metal tóxico aquele que gera efeitos negativos para a saúde humana e para o meio ambiente, ou seja, não é metabolizado pelos organismos vivos e que tende a se acumular, predispondo doenças.

A nutricionista funcional, ortomolecular e médica naturopata, Isis Vidal

explica que isso traz problemas desconhecidos e invisíveis. “Como a contaminação de metais tóxicos no nosso organismo, com cádmio, mercúrio e alumínio, essa contaminação em excesso trazem danos nas estruturas celulares até podendo atingir o núcleo celular, o que pode causar doenças autoimunes, degenerativas crônicas como mal de Parkinson, Alzheimer, senilidade precoce e até formação de tumores”. Os metais não provocam sintomas quando entram pela primeira vez em contato com o organismo, no entanto, têm a capacidade de ir se acumulando dentro das células do corpo, provocando problemas co-

mo alterações renais, lesões cerebrais e existe a suspeita de que também possam aumentar o risco de câncer.

Isis Vidal recomenda cuidados práticos que podem proteger. “Algumas atitudes são essenciais no nosso dia a dia como a utilização de painéis que não tenham alumínio na sua composição, utilizar água filtrada para cozinhar os alimentos, utilizar filtros de água que não precisem de limpeza e sempre que possível, fazer uso de alimentos orgânicos. Prevenir é o melhor remédio, utilize, sempre que possível, alimentos vivos, frutas e hortaliças que tenham tido o mínimo de contato com esses metais” orienta.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito



APOIO: MACONARIA DO MARANHÃO

Nova Lei de Trânsito: o que muda para os motociclistas em abril



O Portal do Trânsito, com a missão de informar a população, continua produzindo reportagens especiais sobre as alterações na legislação de trânsito que entram em vigor em abril.

Nesta reportagem abordaremos, especificamente, as mudanças trazidas, pela Lei 14.071/20, que alteram o Código de Trânsito Brasileiro e afetam diretamente os motociclistas.

Transporte de crianças nas motos

A partir de abril, apenas crianças maiores de 10 anos poderão ser conduzidas em motocicletas, motonetas ou ciclomotor.

Eduarda Marsili, que é especialista em gestão de projetos e advocacy da ONG Criança Segura, disse em entrevista ao Portal do Trânsito, que a modificação é um grande avanço.

“Antes dessa idade as crianças ainda não têm equilíbrio nem discernimento suficiente para serem transportadas em motocicletas. Além disso, seus corpos são muito frágeis e com menor capacidade de absorção de impactos ocasionados por acidentes”, afirmou.

Transporte de crianças na moto

A idade mínima para que a criança seja transportada em motocicletas, motonetas ou ciclomotores foi ampliada.

Como é

É proibido transportar criança menor de 7 anos ou sem condições de cuidar da própria segurança.

Como ficará

Será proibido transportar criança menor de 10 anos ou sem condições de cuidar da própria segurança.

Uso do farol, durante o dia, para motocicletas

Como é

De acordo com o Art.244 do CTB, condutor de motocicleta, motoneta e ciclomotor que transitar com os faróis do veículo apagado está cometendo uma infração gravíssima. A multa é de R\$ 293,47, passível de recolhimento da CNH e suspensão do direito de dirigir.

Como ficará

A partir da entrada em vigor da nova lei, a infração será considerada média. A multa será de R\$ 130,16 e acréscimo de quatro pontos no prontuário da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) do infrator.

Viseira

A viseira pode ser levantada quando a motocicleta estiver imobilizada na via, independentemente do motivo, devendo ser imediatamente restabelecida a posição frontal aos olhos quando o veículo for colocado em movimento.

A infração deixará de ser gravíssima (R\$ 293,47) e passará para infração média (R\$ 130,16)

Fonte: www.portaldotransito.com.br

5 montadoras paradas por causa da pandemia

A Nissan confirmou nesta quarta (24) que vai interromper a produção em Resende por duas semanas devido ao agravamento da pandemia de Covid-19. Os 850 funcionários da unidade entrarão em férias coletivas na sexta (26), e a retomada está prevista para o dia 6 de abril. Em nota, a montadora diz que busca a segurança de seus funcionários como parte do esforço de reduzir o impacto da pandemia, além de se adaptar ao cenário atual do setor automotivo para garantir a continuidade do negócio. A segunda frase é uma referência à falta de componentes nas linhas de montagem, problema comum às outras quatro fabricantes que anunciaram paradas na produção.

General Motors, Volkswagen, Mercedes e Scania já haviam anunciado as interrupções nas linhas de montagem.

Fonte: cesvibrasil.com.br

Código de Trânsito Brasileiro (LEI Nº 9.503/97)

Art. 39. Nas vias urbanas, a operação de retorno deverá ser feita nos locais para isto determinados, quer por meio de sinalização, quer pela existência de locais apropriados, ou, ainda, em outros locais que ofereçam condições de segurança e fluidez, observadas as características da via, do veículo, das condições meteorológicas e da movimentação de pedestres e ciclistas.

Faça a sua parte pelo trânsito seguro: seja obediente às Leis do Trânsito.

- Facebook e Instagram: Campanha SOSVIDA
- Twitter: @valorizacaoavida
- E-mail: valorizacaoavida@gmail.com
- Fones: (98)98114-3707 (VIVO-Whatsapp)

TRANSAÇÃO FINANCEIRA

Contatos do celular integrados ao Pix

As instituições participantes do Pix estavam informando sobre essa possibilidade de que outros usuários tenham conhecimento sobre a existência de sua chave Pix

A partir de 1º de abril, os usuários do Pix poderão integrar as listas de contato de seus celulares à ferramenta. A mudança no regulamento foi anunciada na semana passada pelo Banco Central (BC) e publicada em resolução, no Diário Oficial da União. Segundo o BC, objetivo é facilitar a identificação de quem cadastrou seu número de celular como chave Pix, simplificando ainda mais o pagamento com a funcionalidade.

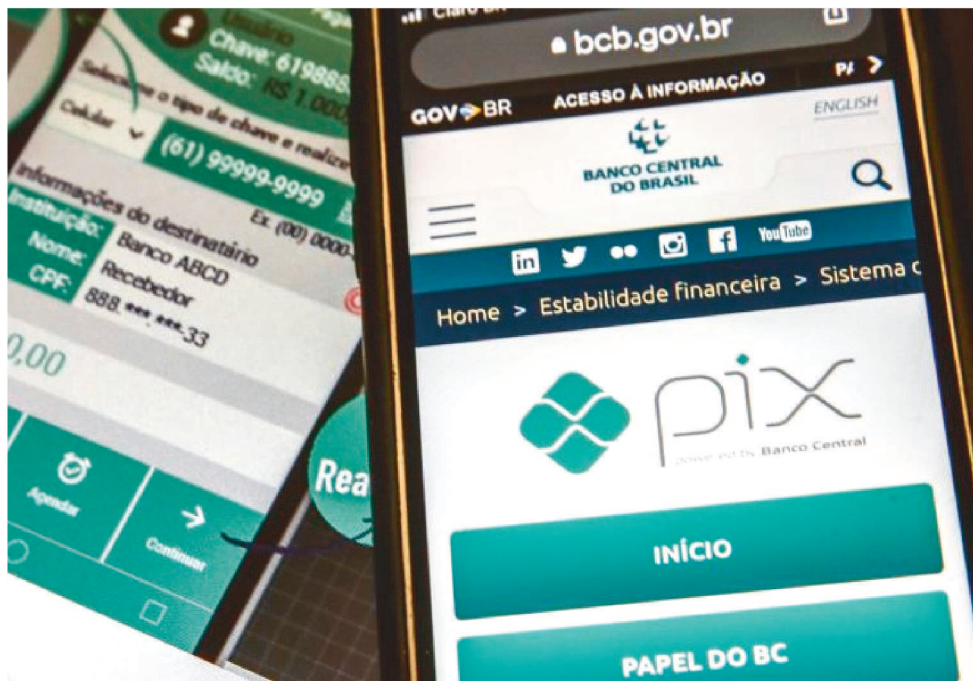
Desde a semana passada, as instituições participantes do Pix estavam informando sobre essa possibilidade de que outros usuários tenham conhecimento sobre a existência de sua chave Pix. A funcionalidade de verificação de chaves registradas se aplica ao número de telefone celular e também ao endereço de e-mail.

De acordo com a resolução, a informação deve ser concedida em tempo hábil para que os usuários tenham condições de solicitar a exclusão de sua chave Pix, se assim desejarem.

Sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central, o Pix permite a transferência de recursos entre contas bancárias 24 horas por dia.

As transações são executadas em até 10 segundos, sem custo para pessoas físicas. Para usar o Pix, o correntista deve ir ao aplicativo da instituição financeira e cadastrar as chaves eletrônicas, que podem seguir o número do celular, o e-mail, o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), para pessoas físicas ou o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), para empresas.

O usuário também pode gerar uma



O USUÁRIO DO PIX TAMBÉM PODE GERAR UMA CHAVE ALEATÓRIA

chave aleatória, com um código de até 32 dígitos ou mesmo usar os dados da conta.

Cada chave eletrônica está associada a uma conta bancária. Pessoas físicas podem ter até cinco chaves por conta. Para pessoas jurídicas, o limite sobe para 20.

Dados cadastrais

Outra novidade, que entra em funcionamento em abril, é que os usuários finais poderão, em caso de mudança no nome, solicitar alteração das informações, como nome completo, nome empresarial e título do estabelecimento, sem a necessidade de excluir e registrar novamente a chave.

Para o BC, isso vai facilitar por exemplo, o ajuste quando uma pessoa alterar o nome após o casamento ou uma empresa alterar o nome fantasia do estabelecimento.

Também será permitido que o usuário final pessoa natural possa solicitar o vínculo de seu nome social à chave Pix.

Além disso, houve mudança no Regulamento do Pix para impedir que as instituições fixem limites do número de transações Pix, seja de envio ou de recebimento. De acordo com o BC, essa vedação é necessária para garantir condições competitivas equânimes entre diferentes instrumentos de pagamento.

PADRONIZAÇÃO

Critérios para a instalação do padrão de energia

Na hora de instalar o padrão de energia em casa, é comum que apareçam dúvidas acerca de como os procedimentos devem ser feitos e os materiais corretos a serem utilizados. Ter atenção aos mínimos detalhes nesse momento é decisivo para a qualidade do fornecimento de energia elétrica no seu lar, pois um serviço mal feito pode resultar em uma má distribuição elétrica e/ou até uma situação de risco.

Por isso, para melhor orientar você e sua família, a Equatorial Maranhão reuniu algumas dicas para que serviços desse tipo possam ser realizados de forma segura e livre de qualquer incidente.

A instalação e a manutenção do padrão de entrada são de responsabilidade do cliente, deste modo, é muito importante que o padrão seja construído de acordo com as Normas exigidas e adaptado a carga de energia que será utilizada. Lembre-se com energia elétrica não se brinca, por isso siga à risca todas as medidas de segurança.

Um padrão de energia é composto por caixa de medidor, eletrodutos, fios, disjuntor, etc.

O padrão é essencial para a instalação dos componentes que levarão energia elétrica da rede da Equatorial até a sua Unidade Consumidora, por isso, ficar atento a qualidade dos materiais usados e contratar um profissional capacitado na área para realizar a instalação é primordial para garantir sua segurança e funcionamentos dos eletrodomésticos em casa.

Para que o seu padrão seja instalado de forma segura confira as dicas a baixo:

• Ligação monofásica em poste auxiliar

Os materiais necessários para esse tipo de padrão são: 1 Poste de aço quadrado com capacete, 1 caixa para

medidor monofásico, 1 disjuntor termomagnético e 2,5 metros de fio de cobre isolado para 750V.

Quando a ligação for do mesmo lado da rede, o tamanho do poste deverá atender as medidas 70x70x2x5.000 mm, já no caso a ligação seja do outro lado da rede, o tamanho do poste será 70x70x2x7.000 mm.

A Caixa deve ser de policarbonato com tampa transparente resistente a raios ultravioletas.

• Ligação monofásica no muro ou parede

Para essa categoria de padrão quando a ligação for do mesmo lado da rede, o tamanho do eletroduto será de 1"x2.400 mm, já para ligação do lado da rede, o tamanho do eletroduto será de 1"x4.000 mm. O padrão poderá ser embutido ou aparente.

• Ligação trifásica no muro de aço

Quando a ligação for do mesmo lado da rede, o tamanho do eletroduto será de 2"x2.400 mm, já se a ligação for oposta a rede as medidas do eletroduto deve ser de 2"x4.000 mm.

A energia elétrica é um bem de consumo invisível e perigoso.

O padrão de ligação é um item de segurança que é exigido por lei para evitar choques, queima de equipamentos e até incêndios.

Sem o padrão adequado a Equatorial Energia não pode iniciar uma relação de consumo ou fornecimento de energia elétrica com o cliente.

Critérios para solicitar uma ligação nova

- Não ter débito pendente junto à Equatorial Energia.
- Não pode existir uma unidade consumidora no local para o qual está sendo solicitado o serviço.
- É necessário possuir o Padrão de Ligação devidamente instalado de acordo com o estabelecido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e também pela Resolução Ane-

el no 414/2010 ou caso queira financiar o padrão no momento da solicitação do serviço, com exceção dos domicílios rurais com ligações monofásicas, não contempladas pelo Programa LUZ PARA TODOS que receberão gratuitamente pela Equatorial Energia.

- Apresentação dos documentos originais, a saber: Qual o tipo de ligação (monofásico ou trifásico).

Cadastro de Pessoa Física:

CPF, desde que não esteja em situação cadastral CANCELADA ou ANULADA de acordo com Instrução Normativa da Receita Federal, e Carteira de Identidade ou outro documento de identificação oficial com foto (Carteira de Trabalho, Carteira de Motorista, CRM) ou o RANI (Registro Administrativo de Nascimento Indígena) para indígenas que não possuem CPF e RG. Para consumidores estrangeiros: CPF e Passaporte.

Cadastro de Pessoa Jurídica:

Somente o representante legal da empresa deverá apresentar cartão do CNPJ, Inscrição Estadual (se tiver), contrato ou estatuto social ou outro documento que o habilite (alteração do contrato ou ata de nomeação). Documentos de identificação (originais): CPF, desde que não esteja em situação cadastral cancelada ou anulada de acordo com Instrução Normativa da Receita Federal, e Carteira de Identidade ou outro documento de identificação oficial com foto (Carteira de Trabalho, Carteira de Motorista, CRM).

Para representantes estrangeiros: CPF e Passaporte.

Caso a solicitação seja formulada por terceiros, o solicitante deverá ainda apresentar procuração específica com firma reconhecida em cartório e os seus documentos originais de CPF e Identidade.

SAÚDE

Brasil no ranking dos países com mais casos de depressão

O distanciamento social devido à pandemia da covid-19 no Brasil foi uma das medidas impostas pela doença que passou a apresentar consequências para a população, com o passar dos meses, desde crise financeira a danos para a saúde mental. De acordo com uma pesquisa realizada pela Universidade de São Paulo (USP), o Brasil lidera o ranking de 11 países com mais casos de depressão e ansiedade durante a pandemia do novo coronavírus.

O Brasil é o país que apresenta mais casos de ansiedade (63%) e depressão (59%); em segundo lugar está a Irlanda, com 61% das pessoas com ansiedade e 57% com depressão. Já em terceiro, aparecem os Estados Unidos, com 60% e 55%, respectivamente. Em momento como este, cuidar da saúde e do bem-estar é algo importante para poder superar as dificuldades.

A Organização mundial de Saúde (OMS) afirma que a ausência de doenças e enfermidades não é garantia de uma saúde 100%. É preciso um bem-estar físico, mental e social.

Com o cenário da segunda onda da covid-19, buscar por uma saúde integral, pode ajudar no equilíbrio entre corpo e a mente, assim como no conceito de saúde integral que enfatiza que ambos devem ser cuidados. Desta forma, para estar fisicamente saudável, também é preciso estar bem psicologicamente.

Segundo a fisioterapeuta e palestrante sobre saúde e bem-estar, Patrícia Bogéa de Matos, que atua na Elan Vital, empresa de desenvolvimento humano, garantir o equilíbrio físico e emocional é um processo que requer autoconhecimento. Segundo ela, é preciso despertar o interesse pelo autocuidado em busca de uma saúde integral. “Quando o corpo reconhece a origem do sintoma instalado, ele pode produzir anticorpos para autorregular a disfunção, e desta forma, acontece o processo natural de autocura”, destaca a fisioterapeuta.

Quando o foco é saúde integrada, profissionais de várias áreas de atuação da saúde se unem em prol da visão ampla do indivíduo, para buscar e reconhecer a origem que está levando ao sintoma físico e/ou emocional do indivíduo.

Questões sobre alimentação, saúde bucal, controle das emoções, equilíbrio psicológico, condições de moradia, relações sociais e uma série de outros fatores relacionam-se ao conceito de saúde integral. A fisioterapeuta relata que, “trabalhar o desenvolvimento humano, com uma equipe multidisciplinar e de forma integrada, abre um leque de possibilidades que auxiliam o cliente a olhar de forma ampla para a demanda específica de quem necessita”. E reforça ainda que, se as emoções não forem trabalhadas, neste período de pandemia, medos podem ser acionados, causando instabilidade e inseguranças.

A administradora Luciana Guedes, de 37 anos, conta que a sua experiência com o Programa Pulsar, oferecido pela Elan Vital, lhe ajudou na construção do autoconhecimento de seus sentimentos e emoções. “Aprendi a me reconectar e a olhar para mim, aumentei minha autoconfiança e amor-próprio. Consegui perceber que o mundo não se trata do que vivemos aqui fora, mas sim do que transbordamos de dentro para fora!”, relata a administradora.

Já a Advogada Nayara Yasmim, de 30 anos, conta que o seu crescimento com o autoconhecimento só foi possível através do Programa Pulsar. Ela fala que, inicialmente, a sua busca pelo programa foi para superar alguns traumas de infância, e a partir de procedimentos e técnicas, ela hoje sabe lidar com leveza as situações que aparecem no seu dia a dia. “Para mim, foi muito válido cada atendimento. Eu senti uma evolução. Entrei uma pessoa e saí outra. Hoje posso enxergar minhas escolhas, minhas ações, o que me fez perceber as oportunidades na minha frente. Vejo outro mundo”, finaliza a advogada.

Para a psiquiatra Amanda Mota, o seu trabalho tem contribuído para a integração do indivíduo atendendo suas necessidades, por meio de um bom trabalho em equipe. “A minha missão é incentivar a busca da saúde plena do ser humano, sabendo que é muito gratificante ajudar as pessoas a despertarem o seu melhor”, ressalta a profissional.

A biomédica Ângela Falcai, que também atua na Elan Vital executando o programa multidisciplinar que é o Pulsar, onde o corpo, a mente e o espírito são o foco. Técnicas como a acupuntura, ventosa, auriculoterapia, aromaterapia, coach e meditação, com objetivo de trazer o equilíbrio para o corpo reativando o fluxo natural da energia vital. Ela afirma que “o diferencial da acupuntura e de um programa multidisciplinar é que consegue tratar o indivíduo na totalidade. Acaba sendo uma terapia completa que vai à raiz do problema e não só em partes dele”, aponta a biomédica.

Para muitas pessoas, uma boa alimentação, se baseia apenas em comer legumes e verduras, além de ficar longe de açúcares e gorduras.

Para a nutricionista Laiane Sauto, “a alimentação é parte fundamental para proporcionar equilíbrio ao corpo, diminuir os riscos de infecções ou inflamações, além de aumentar a imunidade e defesa do organismo.” A profissional relata que sua rotina atendendo os clientes, é o momento para fazer a orientação nutricional, baseada em estratégias que possibilitem a mudança do comportamento e ajudem na relação com a comida. “Fazer parte de uma equipe multidisciplinar, focada para o bem-estar físico e mental do cliente, fortalece ainda mais meu trabalho e minha confiança para prestar esses cuidados”, finaliza Laiane.

São Luís, sábado e domingo, 27 e 28 de março

PRESIDENTE MÉDICI

Celeiro de craques no interior do Maranhão

Campeão maranhense Sub-20, utilizando jovens da região, seleção de Presidente Medici, teve a experiência de representar o estado e revelar talentos na Copa do Brasil

NERES PINTO

O futebol do Maranhão já revelou grandes talentos oriundos do interior do estado. Muitos ficaram famosos, brilharam lá fora e até chegaram a vestir a camisa da Seleção Brasileira, prova de que o craque nasce em qualquer lugar do mundo. Precisam apenas ter oportunidades. O índice de aproveitamento dessas joias que se encontram nas mais diversas regiões do estado, no entanto, continua muito baixo nos últimos anos. Os clubes não têm os chamados "olheiros", isto é, aqueles observadores que acompanham as competições amadoras. Preferem importar dezenas de atletas, que na grande maioria não correspondem às expectativas. Em raríssimas vezes o índice de aproveitamento supera a decepção.

O desperdício provocado pela quantidade de importações, sem qualidade, é fruto da falta de estrutura financeira. Assim, muitos atletas pro-

missores existentes na zona rural da Ilha e em outros municípios de populações menores não têm chances de realizar seus sonhos.

Mais recentemente, os clubes chamados grandes da capital tiveram que bater palmas para um grupo da categoria Sub-20 formado em Presidente Médici, cidade distante 390 km de São Luís, com uma população estimada em 7 mil pessoas e localizada na Região do Alto Turi. Lá não existem escolinhas, nem praça esportiva de grande porte. Os jovens atuam apenas pelo prazer da prática esportiva.

Campeões em 2020, numa disputa em que não eram considerados favoritos ao título, os garotos garantiram o direito de representar o Maranhão na Copa do Brasil.

O sorteio, porém, colocou a Liga Presidente Médici de cara com um time acostumado a levantar títulos nacionais: a Sociedade Esportiva Palmeiras-SP, em jogo disputado no último dia 12 de março, no Allianz Parque. Eles quase não acreditavam naquele momento. Parecia um sonho pi-

sar num gramado sintético onde ali já estiveram grandes nomes do futebol brasileiro e do continente. Mesmo tendo no grupo alguns atletas de reconhecido talento e pretendidos por clubes de outros estados, o time maranhense foi goleado e eliminado, mas isso não causou grande constrangimento aos jovens e à comissão técnica.

"Acho que pesou a diferença entre a preparação física, apesar do bom trabalho feito pelo nosso preparador Tiago Coimbra, a estrutura que tem o Palmeiras em comparação com aquilo que temos. Treinamos muito pouco. Agora, o que valeu foi a experiência que tivemos de enfrentar um grande clube, disputar uma competição nacional por nosso próprio mérito. O grupo está de parabéns pela sua dedicação, sei que muitos desses atletas estão em condições de serem trabalhados para serem aproveitados não só no Maranhão, mas em outros estados, porque já mostraram o talento que possuem", analisa o técnico Jailson Matos Teixeira (Negueba).



Trabalho tira jovens do caminho das drogas



O treinador, nascido na Região do Alto Turi, diz que a garotada, enfrenta muitas dificuldades para levar em frente o sonho de um dia disputarem uma competição profissional e brilharem, quem sabe, em outros centros esportivos. "Eles, na sua grande maioria, trabalham na sede ou na roça, e têm pouco tempo para treinar,

assim como eu, que para sobreviver com minha família tenho que me virar e até trabalhar na construção civil. Para chegarmos a São Paulo, isso só foi possível com a ajuda do prefeito Caçula Coelho, recém empossado, e a CBF, que custearam transporte, hospedagem e alimentação", continua.

Negueba enfatiza que não vai desistir do seu trabalho, contando com a ajuda de voluntários e das autoridades municipais, no entanto, recomenda que os clubes da capital passem a se interessar muito mais pelos jovens talentos existentes no interior. "Acho que realizamos um trabalho importante, aqui, porque ao mesmo tempo em que vamos descobrindo talentos para o futebol, tiramos esses jovens do caminho das drogas e abrimos outro que pode ser de muito futuro pra eles. Bons jogadores existem nessa e em outras cidades da região. Posso até citar alguns nomes, como o meia Martico, 19 anos, Gabriel, volante da mesma idade, o zagueiro Bruno Massia, de 20 anos, o lateral esquerdo Fonseca e o zagueiro Negão, de 1,88m, 19 anos, que têm muito futuro", destaca.

Atletas jovens, dotados de boas

qualidades, são encontrados não apenas em Presidente Médici, mas em Santa Luzia do Paruá, Nova Olinda do Maranhão, Cândido Mendes, Zé Doca e Maracaçumé, entre outros municípios que compõem a Região do Alto Turi.

Finalizando, Negueba reconhece a importância do trabalho realizado pelo auxiliar Gilcivan na observação de atletas nas cidades vizinhas e considera que se houver apoio das autoridades, o Alto Turi pode, a médio prazo, pensar em ter um representante na Série B do Campeonato Maranhense.

"Sei que isso não é fácil, depende de muita coisa, principalmente estrutura financeira, administrativa, enfim, muita preparação dentro e fora de campo. Por enquanto, nosso trabalho segue mesmo é focado no amador, revelando esses jogadores e concorrendo em outras disputas para levar mais longe o nome do esporte em nossa região, mas quem sabe, se um dia mais tarde houver interesse de quem pretenda investir no futebol, tenhamos um representante na Série B do Maranhense. Só o futuro dirá", finaliza.



SÉRIE B

Sampaio estreará em casa diante do Goiás



SAMPAIO ESTREIA NO ESTÁDIO CASTELÃO, NA SÉRIE B DE 2021

A Confederação Brasileira de Futebol apresentou a tabela básica da Série B 2021. Pelo segundo ano consecutivo na disputa, o Sampaio fará seu primeiro jogo em São Luís. O adversário será o Goiás, em confronto que está previsto para 28 ou 29 de maio.

A competição terá duração de seis meses, com a última rodada marcada para o dia 27 de novembro. O Tricolor encerrará sua participação atuando contra o Avaí, em Florianópolis. Uma novidade na Série B deste ano é o limite para a troca de treinadores. Cada clube só poderá ter dois técnicos em toda a competição. A Bolívia Querida votou a favor da regra. A CBF ainda não divulgou datas definitivas, horários e locais dos jogos.

Primeiro turno

- Sampaio x Goiás
- CSA x Sampaio
- Sampaio x Ponte Preta
- Operário x Sampaio
- Sampaio x Confiança
- Brusque x Sampaio
- Sampaio x Botafogo
- Remo x Sampaio
- Sampaio x Londrina
- Vasco-RJ x Sampaio
- Vitória x Sampaio
- Sampaio x Coritiba
- Guarani x Sampaio
- Sampaio x CRB
- Brasil-RS x Sampaio
- Vila Nova x Sampaio
- Sampaio x Náutico
- Cruzeiro x Sampaio
- Sampaio x Avaí

PAPÃO DO NORTE

"Dar nossa cara à equipe", destaca Júnior Amorim



JÚNIOR AMORIM TERÁ UMA SEMANA CHEIA DE TREINOS

DANIEL AMORIM

Depois de comandar apenas três treinamentos para estreiar à frente do Moto Club, o técnico Júnior Amorim aprovou o adiamento da partida contra o São José. Com isso, o treinador terá semana completa para seguir conhecendo o elenco de forma mais profunda e implantar a sua filosofia de trabalho junto ao grupo de jogadores.

Até domingo, o Papão segue se preparando para buscar a quinta vitória no Estadual. Amorim espera que a equipe evolua e se aproxime do seu "DNA" em relação à postura tática.

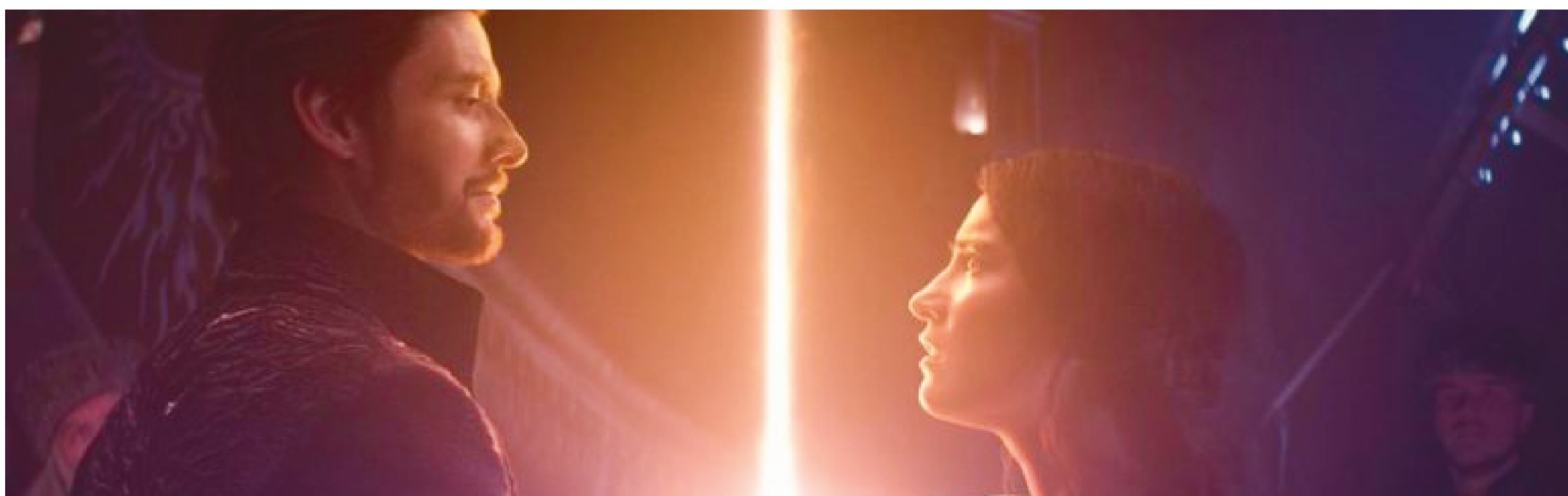
Para o confronto diante do Peixe Pedra, o Papão não contará com o lateral-direito Diego Renan e o atacante Felipe Cruz, que estão suspensos. Além disso, o zagueiro Rodrigo Barreto, o meia Cleitinho e o meia-atacante Rai continuam em tratamento no departamento médico e não ficarão disponíveis.

Com 12 pontos, o Rubro-Negro lidera o Maranhense e em caso de nova vitória garantirá uma vaga direta nas semifinais da competição. Moto Club e São José jogarão na segunda-feira, às 15h30, no Nhozinho Santos.

São Luís, sábado e domingo, 27 e 28 de março

NOVIDADES

Confira o que chega na Netflix em abril



A Netflix divulgou sua lista de filmes, séries, documentários e animes que chegarão ao catálogo nacional em abril. O mês é marcado especialmente pelas produções originais, entre elas o seriado *Sombra e Ossos*, que adapta a obra de Leigh Bardugo. O streaming também deu um destaque especial para as produções de terror, incluindo três filmes originais: *À Espreita do Mal*, *Fuja* e *Vozes e Vultos*.

Entre as obras não originais da Netflix, os maiores destaques são para a trilogia de filmes do Rambo e para os dois primeiros longas de *Shrek*. Confira abaixo a programação do mês no streaming.

1º DE ABRIL

Grite, Você Está Sendo Filmado: Temporada 2 (original Netflix)

Casas assombradas, necrópoles de arrepiar e muito mais: Gaten Matarazzo chegou com novas pegadinhas que vão fazer você morrer... de ri!

A Força da Natureza (original Netflix)

Ao evacuar um condomínio devido a um furacão, policiais se unem a um grupo de moradores para enfrentar criminosos que invadem o local em busca de 55 milhões de dólares. Estrelando Mel Gibson e Kate Bosworth.

A Lista de Schindler

Oskar Schindler gasta toda a sua fortuna para ajudar a libertar 1.100 judeus de Auschwitz durante a Segunda Guerra Mundial. Produzido e dirigido por Steven Spielberg e vencedor do Oscar de Melhor Filme em 1994.

Prenda-Me Se for Capaz

Um agente do FBI decide colocar o vigarista Frank Abagnale Jr. atrás das grades. Mas mantê-lo lá não será nada fácil. Com Leonardo DiCaprio e Tom Hanks.

A Travessia

Esta é a verdadeira história de Philippe Petit, que desafiou a morte e a lei ao atravessar uma corda bamba no alto das Torres Gêmeas em 1974. Estrelando por Joseph Gordon-Levitt.

O Garoto da Casa ao Lado

A bela e recém-divorciada Claire (Jennifer Lopez) se envolve com o amigo de seu filho adolescente, e as consequências são muito piores do que ela poderia imaginar.

Rambo – Trilogia

John Rambo (Sylvester Stallone) é um herói de guerra veterano que acaba virando um fugitivo e arma uma verdadeira guerrilha em resposta. Rambo é recrutado para ajudar a encontrar provas de que há prisioneiros de guerra no Vietnã, mas a missão acaba virando um resgate.

A Magia dos Andes: Temporada 2 (original Netflix)

Descubra tudo o que os Andes têm para contar. Há sempre uma nova paisagem, aventura ou história nas montanhas que cruzam e unem sete países da América do Sul.

Histórias para Vestir (original Netflix)

Nesta série documental engraçada e comovente, várias pessoas contam histórias fascinantes sobre suas peças de roupa mais significativas.

Shrek 1 e 2

Com a missão de resgatar uma bela princesa das garras de um dragão, um adorável ogro se une a um espirituoso burro.

Demon Slayer: Kimetsu no Yaiba

Demônios massacraram sua família e amaldiçoaram sua irmã. Agora, Tanjiro inicia sua jornada para encontrar a cura e se vingar.

02 DE ABRIL**O Paraíso e a Serpente (original Netflix)**

Nos anos 1970, o impiedoso assassino Charles Sobhraj ataca viajantes que exploram a “trilha hippie” do Su-

deste Asiático. Baseada em fatos.

Alma de Cowboy (original Netflix)

Um adolescente rebelde vai morar com o pai durante o verão e descobre um lar numa comunidade de caubóis negros da Filadélfia, nos Estados Unidos. Um filme de Ricky Staub com Idris Elba.

Os Segredos de Madame Claude (original Netflix)

Na Paris dos anos 1960, a influência de Madame Claude vai além do mundo da prostituição — até que a chegada de uma jovem rica ameaça mudar tudo nesta série francesa.

Fuja (original Netflix)

Em busca de liberdade depois de um longo tratamento médico, a adolescente Chloe suspeita que a mãe esconde segredos sinistros. Com Sarah Paulson e Kiera Allen.

05 DE ABRIL**Coded Bias**

Este documentário investiga o viés nos algoritmos depois que um pesquisador do MIT Media Lab descobriu falhas na tecnologia de reconhecimento facial.

Reunião de Família: Parte 3 (original Netflix)

A vida financeira da família McKellan não vai nada bem, mas o que não falta é amor. Juntos, eles vão enfrentar desilusões, perdas e adversidades nesta temporada.

06 DE ABRIL**4 Contra o Apocalipse: Feliz Apocalipse pra Você (original Netflix)**

É você que vai tomar as decisões para ajudar Jack e seus amigos a sobreviver nesta aventura interativa e pós-apocalíptica!

07 DE ABRIL**O Maior Roubo de Arte de Todos os Tempos (original Netflix)**

Em 1990, dois homens disfarçados de policiais entram em um museu de Boston e roubam uma fortuna em obras de arte. Mergulhe neste crime audacioso até hoje não resolvido.

09 DE ABRIL**Esquadrão Trovão (original Netflix)**

Duas amigas de infância se reencontram e acabam formando uma dupla de super-heroínas quando uma delas cria uma fórmula que dá superpoderes a pessoas comuns. Com Melissa McCarthy e Octavia Spencer.

13 DE ABRIL**Meu Amor: Seis Histórias de Amor Verdadeiro (original Netflix)**

Seis casais de várias partes do mundo, inclusive do Brasil, vivem relacionamentos duradouros e compartilham suas histórias de amor em relatos filmados ao longo de um ano.

Mighty Express: Temporada 3 (original Netflix)

Esses trens fortes e rápidos estão sempre prontos para salvar o dia com resgates heróicos e manobras emocionantes na Vila Férrea!

14 DE ABRIL**Amor e Monstros (original Netflix)**

Sete anos depois de sobreviver a um verdadeiro apocalipse, o azarado Joel (Dylan O'Brien) sai do bunker subterrâneo para tentar voltar com a ex neste filme que acaba de ser indicado ao Oscar de melhores efeitos visuais.

Por que Você me Matou? (original Netflix)

Com sede de justiça e vingança, uma família arrasada pela dor usa as redes sociais para encontrar as pessoas

que mataram a jovem Crystal Theobald.

15 DE ABRIL**Radioactive (original Netflix)**

Movida por uma mente brilhante e uma grande paixão, Marie Curie (Rosamund Pike) embarca em uma jornada científica com o marido, Pierre (Sam Riley). Juntos, eles fazem descobertas que vão mudar o mundo. Um filme de Marjane Satrapi.

16 DE ABRIL**Labirinto do Medo (original Netflix)**

Um escritor traumatizado pela morte da irmã volta à África do Sul para investigar uma série de eventos paranormais para seu novo livro.

Velozes & Furiosos – Espiões do Asfalto: Temporada 4: México (original Netflix)

Acusados de um crime que não cometeram, os Espiões do Asfalto fogem para o México para limpar seu nome e acabam descobrindo um plano diabólico.

21 DE ABRIL**À Espreita do Mal (original Netflix)**

Em busca de um adolescente desaparecido, o detetive de uma pequena cidade descobre que uma presença maligna perturba sua família. Estrelando Helen Hunt.

23 DE ABRIL**Sombra e Ossos (original Netflix)**

Em um mundo destruído pela guerra, a órfã Alina Starkov descobre que tem poderes extraordinários e vira alvo de forças sombrias.

Diga-me Quando (original Netflix)

Will trabalha demais, mas decide largar a monotonia da vida em Los Angeles para realizar o último desejo do avô: visitar os principais pontos turísticos da Cidade do México e se apaixonar.

28 DE ABRIL**Sexify (original Netflix)**

Para criar um aplicativo de sexo, uma jovem e suas amigas decidem explorar o mundo da intimidade e acabam descobrindo muito sobre elas mesmas.

Headspace – Guia para Dormir Melhor (original Netflix)

A série explica noções básicas sobre o sono, incluindo insônia, sonhos e como dormimos. Cada episódio termina com uma meditação relaxante.

29 DE ABRIL**O Informante (original Netflix)**

Depois de uma missão fracassada, um informante do FBI é obrigado a continuar trabalhando infiltrado para desmantelar uma quadrilha, só que agora dentro da prisão.

Vozes e Vultos (original Netflix)

Um casal se muda da cidade grande para um pequeno vilarejo e acaba descobrindo o lado sombrio do casamento — e a história sinistra do novo lar.

30 DE ABRIL**O Inocente (original Netflix)**

Um crime accidental enche a vida de um homem de intrigas e assassinatos nesta série espanhola. Quando finalmente ele encontra o amor e a liberdade, uma ligação traz esse pesadelo de volta.

Pet Stars (original Netflix)

Com a ajuda de empresários ambiciosos, esses pets mimados (e seus donos) ganham fama nas redes sociais — e pilhas de dinheiro.

À
frente

Antônio Bacelar

“Dentro de mim, tem um pouco disso de querer compartilhar o mundo”. A frase é de Antônio Bacelar Júnior, empresário maranhense que há 22 anos deu início à empresa Via Mundo que incentiva jovens e adultos a realizarem o sonho de estudar e vivenciar a experiência de um intercâmbio cultural. Bacelar desde os 14 anos trabalha, incentivado principalmente pela mãe que dizia “trabalhar não é vergonhoso”.

Como centenas de pessoas, Bacelar enfrenta os desafios de uma crise sanitária e financeira, desencadeada pela Covid-19. “É preciso enfrentar e superar os desafios, respeitando às milhares de vidas perdidas”, diz. Com a habilidade e competência de quem, na primeira crise enfrentada ainda estudante, gerenciou e pagou as próprias mensalidades do Colégio Marista com aulas particulares de inglês, o empresário segue conduzindo a equipe Via Mundo em meio a tanta turbulência.

Bacelar mantém a esperança e, em plena pandemia, inova com o projeto pedagógico e cultural Bolsa de Intercâmbio Maria Firmina dos Reis, com foco na vida e obra da maranhense Maria Firmina dos Reis, a primeira romancista brasileira. O projeto, que integra as diretrizes de responsabilidade social da Via Mundo, vai oportunizar a ida de uma estudante quilombola de Guimarães, onde viveu Maria Firmina, para a cidade de Córdoba, na Argentina. Guimarães, por sua vez, receberá um (a) estudante da Argentina. O convênio do projeto foi assinado semana passada com a instituição argentina, a EduQuality, a Prefeitura de Guimarães, por meio da secretaria de Cultura e Turismo, o governo do Estado do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado de Educação. A iniciativa conta ainda com apoio da Inspirar Inovação & Comunicação.

Ainda na sua época de estudante, Bacelar conta que queria ser embaixador cultural do Maranhão de tão apaixonado que é pela sua terra. Como empresário, apoia não só a cultura como o grupo Boi Barrica, mas também o esporte, além da educação. A Via Mundo é patrocinadora do Sampaio Basquete. Mantém também parceria com o Governo do Maranhão, sendo responsável pela execução dos programas de internacionalização da educação de alunos da rede pública estadual.

Atualmente, Bacelar é coordenador Norte-Nordeste da Belta (Associação Brasileira de Agências de Intercâmbio) e chegou a ser reconhecido na Assembleia Legislativa de São Paulo por sua contribuição ao aprendizado da língua inglesa em homenagem ao Centro Paula Souza.

Graduado em Administração de Empresas, com pós-graduação em Marketing e Gestão de Empresas pela Gama Filho (RJ) e uma longa lista de cursos nas áreas de negócios e economia na Dinamarca, Estados Unidos e Canadá, Bacelar conta como é possível manter a esperança no futuro e a importância de continuar investindo em projetos sociais como a oferta de bolsa para estudantes da rede pública.

O Imparcial - Em meio à pandemia e a economia parada, o que motiva a desenvolver projetos como o Bolsa Maria Firmina dos Reis que, acima de tudo, transformam vidas?

Bacelar – Há 22 anos optamos por ser empresa cidadã que transforma socialmente a vida das pessoas. É uma questão pessoal de cidadania. Ao possibilitar a troca de experiências entre uma estudante quilombola e um argentino, tendo como viés a obra de Maria Firmina que denunciou a condição o cenário de desigualdade vivido pelos escravizados e pelas mulheres no século XIX, resgatamos a nossa história e colaboramos para uma sociedade mais justa.

O Imparcial - Como seguir, no setor turístico, em meio a tantas dificuldades oriundas do contexto pandêmico?

Bacelar – Já vivenciamos inúmeras crises na Via Mundo, inclusive o próprio surgimento da empresa, a alta do dólar, o atentado no World Trade Center (EUA) e a gora a pandemia, com milhares de mortes. O medo e a necessidade me fizeram valorizar os recursos que se tiram de uma crise: conhecimento, trabalho, esforço, criatividade e resiliência. A criatividade é o que vai nos segurar. Nossos pacotes estão voltados também para o potencial turístico maranhense e brasileiro. O diálogo, profissionalismo e transparência fizeram que nossos pacotes para o exterior fossem 95% adiados e não cancelados. A vacina é a saída para conter a pandemia e para o retornarmos à normalidade. Alguns países, com a vacinação em massa, já recebem estudantes estrangeiros para intercâmbio.



O Imparcial – A pandemia trouxe mudança de comportamento na cultura das organizações?

Bacelar – Temos um papel social não somente de gerar empregos. A pandemia reforçou essa diretriz na Via Mundo e a Bolsa Maria Firmina é um exemplo. A ideia é levar o projeto para outros municípios. Acredito muito na educação para transformar vidas. Sempre via os estudos como um trampolim para os meus projetos pessoais e para ter minha independência. Essencial é oportunizar aprendizado para crescimento pessoal e profissional das pessoas. Na minha equipe, 90% são pessoas oriundas de escolas públicas e recebem treinamentos para se aperfeiçoarem. Hoje elas participam de reuniões com parceiros estrangeiros e viajam ao exterior para rodadas de negócios. Planejam e executamos, via Governo do Estado, o lema no Mundo (envio de estudantes para o exterior), o Mundo no lema (vinda de estudantes do exterior para a rede pública de ensino no Maranhão) e o Cidadão do Mundo, programa por meio do qual o Governo do Estado já enviou mais de 300 estudantes para programas de idiomas no exterior. Nossa Feira de Intercâmbio arrecada mais de uma tonelada de alimentos destinados a instituições sociais. Acredito que só exercendo mesmo este papel teremos um trabalho sustentável e a durabilidade em nossas sociedades empresas.

O Imparcial - O que motivou você a ser um empreendedor?

Bacelar – Sempre fui muito disciplinado nos estudos e no esporte e o inglês me abriu portas. Minha família sempre esteve envolvida com costumes e línguas estrangeiras, devido aos empreendimentos industriais no interior do Estado. Eu gostava muito de ler também e via o mundo pelos livros. Aos 14 anos já ministrava aulas de inglês para os meus colegas em São Luís. Vi minha família fazer negócios inovadores no Maranhão, escutava minha avó materna falar de sua vontade de conhecer o mundo e vivenciei, claro como todo mundo, alguns conflitos pessoais e familiares. Juntou tudo isso com a minha vontade de ter a minha independência financeira e resultou no empreendedor. Aos 20 anos fiz o meu primeiro intercâmbio, não o High Scholl, mas um curso de Negócios na Inglaterra com estágio na Dinamarca. De lá pra cá, não parei mais. Eu queria compartilhar o mundo.

O Imparcial - O que você destacaria na tua trajetória profissional?

Bacelar - Tive a sorte de conhecer pessoas incentivadoras e empreendedoras aqui em São Luís que me influenciaram. Minha irmã e o marido com a escola de idiomas, Pink and Blue, o professor Cidinho Marques, entre outros. Ao voltar do curso na Inglaterra, assumi a coordenação de intercâmbio do Pink and Blue, depois fui ser funcionário da Oliver Turismo e por último montei a Via Mundo. Nessa época, dava palestras em escolas sobre Intercâmbio Cultural e tinha todo um diferencial: convidava estrangeiros para falar sobre a experiência, envolvia os alunos com vídeos, principalmente da Inglaterra. Trabalhava muito! Um marco na empresa foi quando consegui quebrar o monopólio do Yazigi Internexus (empresa nacional) responsável em mandar estudantes do Yazigi de todo o país para o exterior. Em São Luís, eu ficava responsável. Abriram-se muitas portas, mas enfrentei umas das principais crises: o atentado as Torres Gêmeas, com adolescentes maranhenses em Nova York. Um aprendizado!



O Imparcial - Como surgiu a Via Mundo? Qual o diferencial do empreendimento?

Bacelar – A escola inglesa e o estágio na Dinamarca foram determinantes para eu enxergar que a experiência do intercâmbio cultural em outro país precisava de um cuidado e de um preparo. Ao criar a Via Mundo, trabalhamos muito a questão do cuidado, do preparo dos adolescentes antes do embarque. Até hoje, trabalhamos a Orientação antes da viagem com a troca de percepções de quem já vivenciou de seis meses a um ano no exterior. Isso marcou tanto, que 80% dos nossos clientes hoje são filhos daquelas pessoas que participaram desse momento na década de 90. Outro diferencial foi tornar acessível o intercâmbio para todos, ora abrindo fronteiras para novos destinos, ora desenvolvendo pacotes para todos os públicos das mais variadas faixas etárias e classes sociais.

O Imparcial - Com 32 anos de experiência no setor turístico e de intercâmbio cultural, enfrentando várias crises, o que fica de aprendizado?

Bacelar – Que o conhecimento dignifica o trabalho. Que o esforço, mesmo de uma panfletagem na porta de uma das boates mais famosas de São Luís ou na Feirinha da cidade (mesmo com o olhar de condenação de muitos), traz resultado. Que oportunizar aprendizado é formar pessoas para estarem juntos e com você. Que a humildade é essencial para diariamente termos forças para sustentar o nosso trabalho. Que é importante celebrar com alegria, o tamanho e o alcance do nosso trabalho.





Lideranças políticas do Maranhão, quarta-feira, 24, em Brasília, reunidas para fortalecer campanha "Vacina para Todos Já"

Políticos do Maranhão dão força à campanha "Vacina para Todos Já"

Um grupo de lideranças políticas do nosso estado, grande parte ligada ao PDT, realizou uma reunião nesta última quarta-feira, 24, em Brasília para articular ações de enfrentamento à pandemia da Covid-19 no Maranhão. Para o senador Werverton Rocha, a reunião foi motivada pela grande preocupação em garantir as condições necessárias para que a população tenha garantia de atendimento em caso de adoecimento e, sobretudo, de prevenção com as medidas corretas e vacinação em massa. "Juntos podemos trabalhar e colocar as forças dos nossos mandatos e dos nossos partidos para ajudar o estado e os municípios", postou o senador na sua rede social. A reunião serviu, principalmente, para fortalecer a campanha #vacinaparatodosjá e contou também com as presenças de Gil Cutrim, Erlânio Xavier, Juscelino Filho, Marcio Honaiser, Carlos Madeira, Cleber Verde, Pedro Lucas Fernandes e do presidente da Câmara Municipal de São Luís, Osmar Filho. "Estive em uma importante reunião com líderes políticos do nosso estado, em Brasília. Discutimos sobre a aquisição de mais vacinas, ações de enfrentamento à Covid-19 e formas de amenizar o impacto da pandemia em todo o nosso Maranhão", postou Osmar Filho, no seu Instagram, na quarta-feira.



Os jornalistas Adriana Vieira (InterMídia Comunicação Integrada) e Leonardo Sampaio (FIEMA), do Maranhão, integram o movimento #Respeitonasredes – por mais diálogo e menos cancelamentos que também terá presença digital nas redes.

Manifesto nacional pede mais reflexão, paz e diálogo nas redes sociais

Um grupo de 27 professores-pesquisadores, profissionais e consultores da área da Comunicação, com atuação em vários estados brasileiros, acaba de lançar o Movimento #Respeitonasredes – por mais diálogo e menos cancelamentos. O movimento é nacional e teve início com um manifesto, redigido de forma colaborativa, que traz uma reflexão sobre o momento que vivemos, a cultura do cancelamento e suas consequências. Alerta para o papel da sociedade, empresas, organizações, influenciadores, imprensa e instituições de ensino para o incentivo ao uso responsável das redes e promoção de uma cultura voltada ao diálogo.

A iniciativa surgiu a partir da percepção deste grupo em relação aos excessos cometidos em algumas situações, levando a uma emoção coletiva nas redes, que acaba destruindo reputações. O documento pondera que, "marcas, empresas, organizações e pessoas são julgadas, condenadas e executadas pelo tribunal das redes sociais da internet". E conclui que na cultura do cancelamento – exclusão sumária de quem, aos olhos e julgamento das redes, cometeu erros – passaremos a ver cada vez mais vozes sendo caladas pelo medo de perder trabalho, espaço ou sofrer ataques mais graves, que ultrapassam a barreira do digital e passam a ser um inimigo real, também fora da internet.

Do Maranhão, integram o grupo de signatários do Manifesto, os jornalistas Adriana Vieira (InterMídia Comunicação Integrada) e Leonardo Sampaio (FIEMA).

NM

Nedilson Machado

nm@oimparcial.com.br



A radialista Karol Sampaio havia dado uma pausa na sua carreira na rádio maranhense e volta super empolgada com um projeto novo e irreverente: "Muito feliz em voltar a fazer o que amo", celebra.

Karol Sampaio é sucesso no projeto "Rádio Web", na Rádio e TV Guará

Os parabéns da Coluna NM para a querida radialista e digital influencer, Karol Sampaio, que faz sucesso agora estrelando o projeto "Rádio Web", na Rádio e TV Guará. O programa está sendo apresentado de segunda a sexta-feira, das 16h às 18h, com muita descontração, irreverência, informação, interatividade e, claro, música da melhor qualidade. O programa também pode ser acompanhado via @portalguarama. Vale a pena conferir.



O presidente da FIEMA, Edilson Baldez das Neves e o vice-presidente da entidade, Cláudio Azevedo, em reunião, terça-feira, em Brasília

Fiema no lançamento da Agenda da Indústria no DF

O presidente da FIEMA, Edilson Baldez das Neves e o vice-presidente da entidade, Cláudio Azevedo participaram diretamente da elaboração da Agenda Legislativa da Indústria 2021, que foi lançada na última terça, 20, em Brasília. A agenda é o documento que apresenta as propostas que estão em discussão no Congresso Nacional e são consideradas prioritárias pela indústria brasileira.

Pela primeira vez, em mais de duas décadas, todo o processo de debate e elaboração da Agenda Legislativa da Indústria ocorreu de forma virtual. Esta edição registrou um recorde no engajamento de dirigentes industriais e de entidades da base, como a Federação das Indústrias do Estado do Maranhão.

O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO





O cantor Raffa do Piseiro estrela a live musical do projeto "Canção de Curar" comandado pela empresária, advogada e terapeuta ocupacional Paula Renata Costa Silva, hoje, as 20h, no canal do Youtube e Facebook

"Canção de curar": música em prol da saúde e da solidariedade

É hoje, a partir das 20h, o show especial do cantor Raffa do Piseiro, que o Boteco do Dile e a PR Variedades estão promovendo na live beneficente para apoiar as ações sociais do Instituto Canção de Curar. A live será transmitida pelas plataformas YouTube (Raffa do Piseiro), Instagram (@cançãocurar1) e Facebook (Raffa do Piseiro), desta vez para arrecadar cestas básicas para a comunidade do Parque Vitória, aqui em São Luís, onde a entidade realizou um mapeamento e detectou o sofrimento de 70 famílias em estado de extrema pobreza. Segundo a empresária, advogada e terapeuta ocupacional Paula Renata Costa Silva, que comanda o Instituto Canção de Curar, ações como essa têm como finalidade ajudar famílias de baixa renda na sustentabilidade e na qualificação profissional, além de incentivar o uso da música como instrumento de cura e reabilitação dentro de hospitais públicos. Para colaborar as doações poderão ser pelo PIX CPF 000584343-05 / Paula Renata ou pelos dados bancários: Caixa Econômica: AG: 0671, OP: 001, C.C: 22017-2, CPF = 000584343-05, em nome de Paula Renata.

Paula Renata fala sobre o projeto "Canção de Curar"

Início do projeto

"Iniciamos nossas atividades no ano de 2012 com o objetivo de ajudar famílias de baixa renda na sustentabilidade e na qualificação profissional além de usar a música como instrumento de cura e reabilitação dentro de hospitais públicos".

Sentimento das ações

"Satisfação pessoal pois nosso ego se alimenta no poder de transformação positiva na vida dos outros"

Impacto na vida das pessoas

"As pessoas são despertadas ao exercício da caridade e do amor, sendo que quem tem recebido a contemplação de nossas ações se sentem valorizados e incluídos socialmente de uma forma mais digna"

Quais hospitais tem atendido?

"Hospital Dr Odorico Amaral de Matos (Hospital da Criança Alemã), Hospital Materno Infantil, UPA Aracagy, Centro de Ação Social Mãezinha do Céu Recanto do Vinhais, Comunidade Evangélica Renascer Parque Vitória, além de visitas domiciliares a idosos e portadores de necessidades especiais".

A importância deste trabalho

"Ajudar alguém significa, para mim, saciar-me do bem, ir onde o outro não pode ir sozinho. Ao fazer isso me sinto capaz, competente, ajudar o outro aumenta nossa auto confiança. É uma realização pessoal mais profunda. Para quem é ajudado, ficam mais felizes, alivia os sintomas de dor, aumentam auto estima e prolonga a vida, melhorando também a qualidade dela.

Quais têm sido os resultados

"Diminuição do sofrimento dos pacientes e necessitados, melhoria na qualidade de vida, melhoria dos sintomas de dor durante os procedimentos na hospitalização, aumento do contato nas relações interpessoais, diálogos entre familiares mais estreitos, evolução positiva nos quadros clínicos, diminuição dos índices de depressão"

O trabalho nessa pandemia?

"Foi desafiador pois tive que me adequar a uma dura realidade de isolamento jamais vivida"

Observação final

"Convido pessoas a se juntarem a essa corrente do bem. Tirem um dia, uma hora pra levar alegria e amor a quem tem pouco ou nada. Tudo bem que é feito retornará como bênçãos a vida de cada voluntário".



Pedro Augusto Tizianel e Marcos Túlio Pinheiro Regadas Filho foram indicados pela FIEMA

Empresários maranhenses receberão a Ordem do Mérito Industrial

A mais importante honraria outorgada a personalidades pela indústria brasileira, a Medalha da Ordem do Mérito Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), foi concedida aos empresários Pedro Augusto Tizianel e Marcos Túlio Pinheiro Regadas Filho, por indicação da Federação da Indústria do Estado do Maranhão (FIEMA). Industrial do setor sucroalcooleiro, Pedro Tizianel foi agraciado com a insígnia referente ao ano de 2020, e Marcos Regadas Filho, da construção civil, pelo ano de 2021. A CNI concedeu a honraria a seletos grupo de apenas 16 empresários no Brasil. O presidente da FIEMA, Edilson Baldez participou da reunião de diretoria da CNI em que foram aprovadas as indicações da federação maranhense. "A aceitação dos nomes de Pedro Tizianel e Marcos Regadas Filho é o reconhecimento da classe industrial nacional aos empreendedores regionais, referências tanto pela competência nos negócios quanto pelo incentivo ao desenvolvimento da economia nacional", disse Baldez. A homenagem é relevante por agradecer empresários e personalidades que deram efetiva contribuição à consolidação do Parque Industrial Brasileiro. Criada em 1958, a Ordem do Mérito Industrial expressa o reconhecimento da indústria a brasileiros ilustres que tenham contribuído para o fortalecimento do setor e desenvolvimento do país.



A loja está sob o comando das empresárias Nísia Seguins e Jacqueline Aguiar

Padaria Pet abre quiosque no Shopping da Ilha

Novidade nos corredores do Shopping da Ilha. Para os amantes de pets, a Padaria Pet está oferecendo muitas novidades que vão desde petiscaria gourmet para cães e gatos como, pipoca, bolo de caneca, cerveja e café além de lindos acessórios. A Padaria Pet é uma rede especializada em inovação gourmet para cães e gatos e, em São Luís estará sob o comando das empresárias Jacqueline Aguiar e Nísia Seguins.

O quiosque Padaria Pet está localizado no piso L2 (em frente a C&A) e vai oferecer itens para festas de aniversário até o embelezamento dos pets. "Os AUmigos e AmiCATS, como a franquia gosta de chamar os animais de estimação, também precisam de cuidados diferenciados para resultar no bem estar ao longo do tempo

AUDIÊNCIA E CREDIBILIDADE

8 MILHÕES DE ACESSOS



O CASAL ALBERTO GOULART E ADRIANA MESQUITA GOULART COMEMORARAM A DATA FESTIVA, DE FORMA BEM INTIMISTA.

ALBERTO E ADRIANA GOULART, 22 ANOS DE UNIÃO E AMOR.

O advogado Alberto Goulart e a empresária, Adriana Mesquita Goulart, completaram no sábado (20 de março), 22 anos de casados e comemoraram as suas Bodas de Louça, de forma bem intimista, em casa e somente ao lado dos filhos, Ana Maria e Gabriel, devido ao distanciamento social do atual momento.

Adriana atua com muita competência e bom gosto, no segmento de eventos, decoração, festas (Residencial Recepções) e junto com o marido, Beto comandam o badalado e aconchegante, Restaurante Kanaloa na Praia do Meio, com muito alto astral e cardápio especialíssimo.

Desejamos ao casal muito mais conquistas, harmonia, saúde, felicidade plena e que venham as bodas de Prata, Ouro e tantas outras pela frente.



A EMPRESÁRIA, SILVIA CRISTINA PEREIRA – POLLY POP BUFFET PREPARA UMA FESTINHA DELICIOSA NO CONFORTO DOS LARES E COM TODOS OS NOVOS CUIDADOS.

POLLY POP BUFFET NA SUA CASA

Em tempos de pandemia e distanciamento social, as famílias estão evitando aglomerações, mas aproveitam para celebrar a dom da vida e os aniversários, em seus lares e de forma bem intimista.

Pensando nessa comodidade e prevenção, restaurantes e buffets estão disponibilizando kits festa em casa. O Polly Pop Buffet da empresária e culinária, Silvia Cristina Pereira inventou uma maneira criativa, segura e com todas as novas práticas de higiene e protocolos de saúde, para se festejar nessa quarentena.

Silvia prepara com todos os cuidados, kits de pequenas festas, que se adaptam aos mais diversos formatos e estilos, seja para o público adulto ou infantil e monta tudo no local que o cliente desejar. Afinal de contas, não é todo dia que se faz aniversário.

Basta ligar, reservar a data, espaço e deixar as delícias por conta do Polly Pop Buffet. Mais informações pelo whatsapp (98) 98230-0515.



CRIS COM O MARIDO, GETÚLIO TARGINO, OS FILHOS, FÁBIO E BIANCA, NORA E NETOS, QUE VIVEM UM MOMENTO MUITO ESPECIAL E REPLETO DE AMOR EM CASA.

CRIS TARGINO, MAIS UM ANO E MUITA VIDA PELA FRENTE

A tricologista, empresária, engenheira agrônoma e sommelier de chás e ervas, Cris Targino mudou de idade na última quinta-feira (25) e passou a data do jeito que mais gosta, conciliando o trabalho, que tanto gosta e entre a família, que é sua maior paixão. Empreendedora e empenhada em repassar o bem estar e a beleza

ao ser humano, Cris tem se dedicado muito nesses últimos meses, no preparo de receitas de chás e ervas medicinais, com elevado poder de imunização e prevenção de várias doenças, de forma natural e com os melhores resultados, proporcionando

saúde, sem efeitos colaterais, para todas as idades. Os procedimentos estéticos realizados em sua clínica encantam pelos resultados surpreendentes. A Bioclínica (instagram: @bioclinica_slz) funciona na Avenida dos Holandeses. Parabéns, Cris Targino e muitos anos de vida e dias felizes.



JOSÉ DOMINGUES NETO E DANIELLE VIEIRA, QUE COMPLETARAM 25 ANOS DE UMA FELIZ UNIÃO, COM OS FILHOS MATHEUS E FABRÍCIO

BODAS DE PRATA, RESILIÊNCIA E POESIA

Na última terça-feira (dia 23.03) Danielle Vieira, sócia da InterMídia Comunicação Integrada e o engenheiro e consultor, José Domingues Neto completaram 25 anos de casados. Devido a pandemia, o casal celebrou a data na intimidade do lar, e junto aos dois filhos Matheus e Fabrício, com uma missa em ação de graças pela feliz união.

Os familiares relembrou alguns detalhes emocionantes do casamento

religioso do casal, entre eles, a homenagem feita pelo pai de Adriana, o Sr. Joaquim Jorge Vieira, que era um inspirado poeta e declamou uma poesia de sua autoria, e que continha uma receita de amor e felicidade. Era a lição da praia e a da onda do mar que ensinava o seguinte: "A onda que sempre vem forte e bravia representa os desafios da vida. A praia serena e sólida, é o amor do casal construído na rocha firme. A praia

recebe a onda furiosa sem se abalar, e essa ao encontrar a praia tranquila, se desmancha suave em suas areias, perdendo força e se espalhando calmamente. Perante os desafios da vida, não se enfureça, mas os receba com calma. Essa é a receita da vida a dois, amor e resiliência". Uma lição e tanto, repleta de sabedoria, e que nesses tempos de pandemia tem ainda mais valor para todos nós.

SABOR, NUTRIÇÃO E ECONOMIA NO ALMOÇO DA VILLA DO VINHO BISTRÔ

Para quem ainda tem alguma dificuldade em manter uma alimentação saudável e balanceada, eis uma novidade, que agrega ainda sabor e economia além de muita praticidade. Estamos falando da proposta do restaurante Villa do Vinho Bistrô, que faz sucesso com o novo menu do Almoço Saudável, disponível para pedidos no Ifood ou retirada no restaurante.

O menu foi planejado com ingredientes que ajudam a manter a boa forma e a imunidade em alta, com calorias bem balanceadas, e com o mesmo sabor e qualidade que são marcas registradas da Villa do Vinho Bistrô.

Sempre pensando no bem estar de sua clientela, Werther Bandeira contou com a orientação da nutricionista Michely Penha para montar os pratos, com diversas opções: Panquecas light, estrogonofe de carne ou frango, filé de peixe, peito de frango e carne moída de filé; e cada



NUTRICIONISTA MICHELY PENHA E WERTHER BANDEIRA APRESENTAM O ALMOÇO SAUDÁVEL DA VILLA DO VINHO BISTRÔ, COM MUITA QUALIDADE E ECONOMIA, PARA PEDIDOS NO IFOOD.

prato conta com 3 acompanhamentos leves. E o melhor, tudo isso por apenas R\$ 32,90. Para endereços com até 3Km de distância do restaurante, a taxa de entrega é grátis.

Realmente, é o melhor custo x benefício para quem quer se manter em forma, saudável e ainda economizar.